



Ronaldo Caiado e Gracinha participam da Marcha para Jesus em Anápolis

O evento, que voltou ao município após oito anos, reuniu milhares de fiéis em um percurso de dois quilômetros entre o Estádio Jonas Duarte e a Praça Dom Emanuel. **Política 5**

Lula se junta a seus contrários enquanto direita briga entre si

As pesquisas indicam que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera em todos os cenários para 2026, sustentado por uma estratégia que une antigos adversários e amplia o arco de alianças ao centro. Enquanto o presidente repete a fórmula vitoriosa de 2002 e 2022, atraindo liberais e pragmáticos, a direita se fragmenta em disputas regionais, sem consenso sobre lideranças ou projetos. **Econômica 4**

Marina Moreira/O HOJE



Delúbio Soares simboliza nova articulação do PT em Goiás

Evento que celebrou os 70 anos do sindicalista reuniu lideranças de diferentes siglas e evidenciou o tom eleitoral do partido para 2026. **Política 2**

Inventário em cartório reduz custos em até 59%

Com custos menores e prazo médio de 30 dias, o inventário em cartório cresce 31% e se firma como alternativa mais vantajosa às famílias.

Cidades 11



Bolsonaristas e petistas confiam mais em grupos

Pesquisa mostra que apoiadores de Lula e Bolsonaro têm mais confiança em seus grupos do que em suas famílias. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Esplanada: O MEI perdeu 78% do poder de compra no ano de 2025 **Política 6**

Livraria: O papel do planejamento familiar na equidade de gênero corporativa **Essência 14**

Quem pode derrotar Lula em 2026?

Com a direita fragmentada e o recuo de Tarcísio de Freitas, o cenário eleitoral de 2026 aponta Lula como favorito. O presidente retoma o protagonismo político com medidas de apelo popular e uma base coesa, enquanto seus adversários se perdem em disputas interna. **Política 5**

Ciro Gomes, Aécio e Marconi podem ressuscitar o PSDB

Xadrez 2

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

O novo ministro do STF

JÚLIO CÉSAR CARDOSO

Vaga no STF deveria ser preenchida por uma mulher da magistratura

Opinião 3

Base de Ibaneis e Celina não aposta em Arruda

Com o cenário eleitoral ainda indefinido no DF, aliados de Ibaneis Rocha e Celina Leão acreditam que José Roberto Arruda não deve disputar o governo em 2026. **Xadrez 2**

Divulgação/PC-GO



Golpe imobiliário cresce em Goiânia

O golpe da falsa imobiliária tem aumentado e preocupa quem busca imóveis para alugar ou comprar. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o país registrou mais de 1,9 milhão de casos de estelionato em 2024. **Cidades 9**

Freepik



Campanha reforça vacinação contra viroses

Especialistas reforçam a importância da vacinação de crianças e adolescentes. **Cidades 11**



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

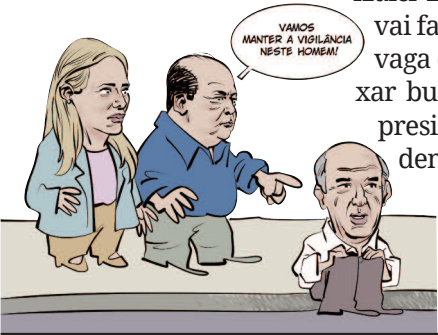
Celina e ‘O Entorno Tem’ – A vice-governadora do DF, Celina Leão sempre prestigia os eventos promovidos pelo governo de Goiás que envolvem a região do Entorno. Neste sábado (18), ele esteve na feira ‘O Entorno Tem’. “Essa iniciativa do Governo de Goiás valoriza a cultura, o turismo e a gastronomia do Entorno do DF”, postou no ‘X’.

Aliados de Ibaneis Rocha e Celina Leão acreditam que Arruda não será candidato

Faltando pouco mais de 11 meses para o primeiro turno da eleição geral de 2026, o cenário político no Distrito Federal segue sem muitas alterações. A vice-governadora Celina Leão (PP) segue na dianteira conforme as últimas pesquisas, mas um fato novo pode mudar essa trajetória. Caso a justiça não o tire do jogo novamente, o ex-governador José Roberto Arruda, que deixou o PL por não concordar com a aliança da legenda com o grupo de Celina Leão, ameaça o favoritismo dela. Para alguns juristas, Arruda continua inelegível pela Lei da Ficha Limpa, para outros, as cinco condenações que teve por improbidade, seriam unificadas para fins de contagem. Aliados de Ibaneis e Celina acreditam que ele não será candidato devido a esses óbices.

Além desse desafio, Arruda necessita de recursos e um partido com um mínimo de estrutura, dois ativos que ele não tem no momento. A expectativa é o PSD, mas o presidente da legenda no DF, empresário e ex-governador Paulo Octávio, ainda não destravou a segurança da porta para Arruda entrar. PO, como é conhecido politicamente, vê dificuldade em filiar e bancar a candidatura do ex-governador por uma questão política. O PSD tem três secretarias sob seu comando no governo de Ibaneis e Celina: a secretaria do Trabalho, Cultura e a recém criada da Juventude, na qual seu filho André Kubitschek é o titular.

Paralelamente, a situação do PL do DF que, por enquanto, mantém a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro como favorita ao Senado, tende a sofrer esvaziamento. Arruda já pediu o boné, o deputado federal Alberto Fraga disse que, assim que abrir a janela partidária, ele deixa a legenda. Resta saber o que o senador Izalci Lucas, em fim de mandato, vai fazer: seguir no PL e disputar vaga de deputado federal ou deixar buscar outro partido? Caso o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto não consiga deter a debandada, o PL terá dificuldade para montar chapa de deputado federal competitiva.



DF pode ter seis candidaturas

Até onde as vistas alcançam, além da candidatura de Celina Leão (PP), que representa a base de Ibaneis Rocha (MDB) na disputa para o Governo do DF, o PT deve lançar o veterano Geraldo Magela ou Leandro Grass que vão decidir em prévias, o PSB com Ricardo Cappelli, o PSDB também caminha para ter candidato, provavelmente o presidente regional Sandro Avelar, a deputada distrital, Paula Belmonte e ainda incerta, a candidatura de José Roberto Arruda.

Desafio das nominatas

Os partidos quebram a cabeça para montar chapas competitivas para deputado federal e estadual, no entanto, o foco principal são os deputados federais. Se cair na cláusula de barreira, não terão acesso ao fundo partidário e muito menos no financiamento de campanha. Para complicar, ainda precisam cobrir a cota de gênero. O quebra cabeça é encontrar lideranças que tenham, no mínimo, 20% dos votos.

Nanicos valorizados

Os nanicos que estão fora das federações, passaram a ser valorizados e buscam alinhar candidatos com o mesmo teto de votos, com isso, todos terão as mesmas chances e tornam a disputa mais justa.

Pábio e Zeli

Em Valparaíso de Goiás, no Entorno de Brasília, o ex-prefeito e atual secretário de Goiás para o Entorno, Pábio Mossoró, deve deixar o MDB e buscar uma legenda na base com a melhor chance de vitória. O mesmo ocorre com a deputada estadual, Zeli Fritsche que deve deixar o União Brasil.

Alianças ampliadas

A primeira-dama e secretária de Promoção Social e Cidadania de Novo Gama, Joscilene Mangão, aos poucos tem fechado várias alianças com outros municípios. Além de Valparaíso e Cidade Ocidental, as mais recentes conquistas de aliados são de Abadiânia, Alexânia, Padre Bernardo, Luziânia e Cristalina. Nada mal para uma estreante.

Cristiomário no Agir

Outro que busca deixar o PP é o prefeito de Planaltina e presidente da Amab, Cristiomário Medeiros. Ele vai buscar uma legenda menor, provavelmente o Agir para disputar vaga de deputado estadual. Cristiomário vai renunciar ao mandato e ceder o lugar para seu vice, Zezinho do Planalto (União Brasil).



Ciro, Aécio e Marconi podem ressuscitar o PSDB

O PSDB ficou oito anos na Presidência da República, mas não volta ali há 23. Passou 16 no Governo de Goiás e amarga duas derrotas para Ronaldo Caiado — na mais recente, em 2022, sem sequer o enfrentar. Foi praticamente banido dos maiores municípios goianos. Da Capital, por exemplo, está fora desde a gestão de Nion Albernaz, que acabou em 2000. Em Anápolis e Aparecida, não há sequer ninho de tucano. Mas nos últimos meses têm surgido luzes no fim do túnel — não são se LED, mas de lamparina, o que já é alguma coisa. A melhor notícia para o partido é o desempenho de Marconi Perillo nas pesquisas para fazer seu 5º mandato governo. Preside o diretório nacional e vem apanhando mais que vaca na horta: foi surrado impiedosamente nas eleições locais, com apenas 269 prefeitos (haviám sido 520 em 2020 e 799 em 2016). O deputado federal Aécio Neves, que perdeu por pouco para Dilma Rousseff em 2014 (48,36% a 51,64%) e depois foi engolfado pela Operação Lava Jato, está se erguendo rumo ao comando de Minas Gerais, onde fez duas excelentes administrações. Para coroar, outro grande ex-governador da sigla se refiliou para tentar o cargo novamente: é **Ciro Gomes**, do Ceará. Além do futuro do PSDB, Marconi tem de cuidar do próprio. Em Goiás, a unidade mais bolsonarista da federação, a campanha está polarizada com ele fora das extremidades: teme apoiar a reeleição de Lula e perder o agro e os evangélicos, além de o ex-presidente já ter grupos demais disputando a sua imagem. A experiência de sair solteiro tirou-lhe o mandato de senador em 2022. Precisa ter candidatos a governador para ter deputados federais, pois sem eles não há fundão eleitoral nem partidário. Ter Marconi, **Ciro** e **Aécio** concorrendo já é um alento para aquele que já foi o partido com mais votos no Brasil. **(Especial para O HOJE)**

Para Lula, Pacheco candidato é mais vantajoso do que no STF

Senador é o nome preferido do presidente para representar o Planalto na disputa pelo governo mineiro em 2026

Thiago Borges

A saída antecipada do ministro Luís Roberto Barroso, agora aposentado, do Supremo Tribunal Federal (STF) alterou a dinâmica das relações políticas. No centro de uma das discussões está o ex-presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Pacheco é um dos cotados para assumir a vaga na Suprema Corte, porém, para o chefe do Executivo, o senador tem outra missão: disputar o governo de Minas Gerais.

Desde que deixou a presidência da Casa Alta, Pacheco é cortejado pela cúpula petista para ser o nome da base governista na disputa por Minas Gerais. A última vitória do PT na disputa pelo governo mineiro foi em 2014, com o ex-governador Fernando Pimentel. Desde 2018, o estado é comandado pelo atual governador Romeu Zema (Novo), aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A questão que permeia é que o Planalto precisa de um nome competitivo em Minas, que é o termômetro

das eleições nacionais. Desde a redemocratização, todos os presidentes eleitos venceram no estado — que é o segundo maior colégio eleitoral do País, com mais de 16 milhões de eleitores.

O doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (UnB), Pedro Pietrafesa, ressaltou a importância que o presidente “tenha um palanque competitivo” em Minas. “É um estado extremamente estratégico para as pretensões de quem quer se eleger presidente da República. É fundamental que o Lula tenha esse palanque forte e o Rodrigo Pacheco, apesar de nas pesquisas de intenção de voto ainda não estar deslanchando, é um nome que pode se tornar, ao longo da campanha, um nome bastante competitivo”, destacou o especialista.

“É mais importante ter o palanque, do que efetivamente o Rodrigo Pacheco no STF. É a leitura que faço. O Pacheco na Corte seria bom para o Lula, mas seria mais importante ter ele como candidato ao governo do estado de Minas”, frisou Pietrafesa.



Pacheco é cortejado pela cúpula petista para ser o nome da base governista na disputa por Minas Gerais

No que tange a indicação para o STF, Pacheco afirmou em entrevista recente que “não se faz campanha” para uma vaga no Supremo, mas que “não se recusa o convite”, parafraseando o ministro Flávio Dino, na época que o magistrado era um dos cotados para substituir Rosa Weber. O parlamentar recebe o apoio do atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e tem a simpatia dos ministros da Corte federal. Entretanto, não é o favorito para a vaga.

O advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, é o principal cotado para ser indicado por Lula à vaga de Barroso. Homem de confiança de Lula e dos petistas, Messias é protestante e membro da Igreja Batista. Sua ligação com a ala evangélica também é bem quista pelo Planalto, em razão da estratégia eleitoral para 2026.

Pietrafesa destaca que o apoio que Pacheco recebe do Senado e dos ministros da Suprema Corte é importante, mas ressalta que “Lula também está construindo o nome do Mes-

sias” para a vaga no STF.

Na atual conjuntura, o cenário ideal para Lula é ter Messias no STF e Pacheco candidato em Minas no próximo ano. Neste enquadramento político, o especialista afirma: “Para o Lula vai ser importante manter o Pacheco próximo. Essa indicação tem que ser feita de uma forma bastante conversada, para não gerar nenhum ruído entre o Lula e o Pacheco, para que eles se mantenham aliados para as eleições do ano que vem”. **(Especial para O HOJE)**



Antonio Augusto/STF

O novo ministro do STF

Ives Gandra da Silva Martins

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, renunciou ao cargo, apesar de ter ainda alguns anos pela frente. Nós participamos daquela Comissão de Notáveis, nomeada pelo então presidente do Senado, José Sarney, em 2012, para repensar o Pacto Federativo. Éramos 13 integrantes, sob a presidência do ex-ministro Nelson Jobim, e sempre tivemos uma relação muito boa no campo do direito constitucional, inclusive amizade pessoal, e escrevemos livros juntos.

O ministro Luís Barroso participou dos Comentários à Constituição Federal, editado pela Fecomercio-SP, e do nosso Tratado de Direito Constitucional, que coordenei com o ministro Gilmar Mendes e Carlos Valder do Nascimento em 2010. Nessa obra, três ministros do Supremo também escreveram: ele, Alexandre de Moraes e o próprio Gilmar Mendes.

As minhas discordâncias com o ministro Luís Barroso foram por seguirmos escolas de pensamento distintas. Sou um originalista: acho que quem pode mudar a Constituição é sempre o Poder Legislativo, como constituinte derivado.

Por essa razão, sempre divergi da linha adotada pelo jurista alemão Peter Häberle, que faleceu recentemente, cuja corrente doutrinária influenciou muito o pensamento do ministro Gilmar Mendes, na medida em que admite uma atuação até criativa na interpretação do direito, permitindo que o Poder Judiciário adapte a Constituição às novas realidades e não apenas o Poder Legislativo.

Embora Häberle seja conhecido internacionalmente, o que o fez respeitado no mundo inteiro, a minha corrente é diferente. Reafirmo: sou originalista e, como Antonin Scalia nos Estados Unidos, defendo que a função da Suprema Corte deve sempre respeitar o que o constituinte pretendeu, cabendo as modificações e as adaptações da Constituição àqueles que foram eleitos pelo povo, ou seja, ao Congresso Nacional.

Ora, com a renúncia do ministro Luís Barroso, cabe ao presidente Lula indicar um novo ministro, e eu gostaria muito que fosse alguém que respei-

tasse aquilo que o Constituinte pretendeu.

Diz o artigo 101: “O Supremo Tribunal Federal compõe-se de onze ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de setenta anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada”.

Vale ressaltar que o “notável saber jurídico” é um saber jurídico superior ao daqueles que são simplesmente conhecedores do Direito. O ministro do Supremo deve ter alto nível de conhecimento, a ponto de ser notável, não apenas notório por ser conhecido, mas, repito, notável pelos conhecimentos que tem. Em outras palavras, ele deve ser uma figura, do ponto de vista de conhecimento, semelhante às que tínhamos no século passado, a exemplo de professores titulares, como era o caso do ministro Moreira Alves, o qual levou, portanto, o seu saber superior de Direito à Corte para decidir.

O “notável” saber jurídico deveria sempre nortear os presidentes da República na escolha do ministro para a Suprema Corte.

O apelo que faço ao presidente Lula é de que indique ao Supremo Tribunal Federal alguém de notável saber jurídico, o que se revela por meio de titulações acadêmicas e influência no direito brasileiro de alguma forma, através dos seus escritos e teses doutrinárias. Tal postura representaria um serviço extraordinário ao Brasil, garantindo assim o respeito ao requisito constitucional.

Indicar uma pessoa de notável saber jurídico, de conhecimento acima do normal do Direito, para julgar e definir, como guardião da Constituição, como a nossa Carta Magna deve ser aplicada, é altamente benéfico para o povo e o País.

Enfim, este é o meu desejo e a minha esperança: que o presidente Lula tenha a percepção desse adjetivo fantástico que está na Constituição Federal, ou seja, a de que o indicado tenha um notável saber jurídico.



Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito e doutor honoris causa de diversas universidades



Antonio Augusto/STF

Vaga no STF deveria ser preenchida por uma mulher da magistratura

Júlio César Cardoso

O STF passa por um momento de turbulência em que sua credibilidade é contestada. E não é somente o STF, a política nacional precisa também ser pacificada.

Com a aposentadoria do ministro Barroso, alguns nomes para o STF são especulados pela imprensa. Este é o momento de começar a melhorar a imagem da Suprema Corte: indicando uma mulher, de preferência, que seja da carreira da magistratura, pois o órgão que representa a instância máxima da Justiça brasileira não é formado majoritariamente por juízes.

O STF deveria ser composto apenas por magistrados de carreira e ter mandato fixo de 10 anos, sem recondução ao cargo — A composição e o processo de escolha dos ministros do STF têm sido alvo de críticas e propostas de reforma há anos. Na visão de muitos brasileiros — inclusive a minha —, é urgente repensar o critério de nomeação — que não deveria ser político — e permanência na mais alta Corte do país.

Magistratura como requisito essencial — O STF é a instância máxima do Poder Judiciário. No entanto, sua composição atual reflete uma predominância de nomes oriundos da advocacia, da academia e da política, em detrimento da magistratura de carreira. Isso gera um paradoxo: o órgão que representa o ápice da Justiça brasileira não é formado majoritariamente por juízes.

A nomeação de ministros que nunca exerceram a função judicante compromete, em certa medida, a identidade institucional do STF. A magistratura exige formação técnica, vivência prática e compromisso com a imparcialidade — atributos que deveriam ser indispensáveis para quem julga questões constitucionais de extrema relevância.



Júlio César Cardoso é servidor federal aposentado

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirose, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensifiquem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de manter uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Costumo dizer que o Plenário da Câmara representa o coração da nossa democracia. Em momentos de tanta divergência, de tanta radicalização, temos demonstrado que é possível, sim, construir consenso em torno de pautas que conseguem reunir os partidos que naturalmente divergem sobre muitos outros temas”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, em entrevista ao programa A Voz do Brasil, na última sexta-feira (17), ao destacar “a luta de cada deputado e deputada federal, apreciando matérias e promovendo debates que são de interesse da população, a luta junto ao governo federal para conseguir recursos para investimentos importantes que ajudam a melhorar a qualidade de vida do povo”. “Tudo isso faz parte do dia a dia dos parlamentares.” (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

Durante a conversa entre o jornalista Wilson Silvestre e Pábio Mossoró no Momento Político, Wilson comenta o cenário eleitoral em Valparaíso, destaca que foi dado à força política da região e à necessidade de união para definir as próximas chapas, incluindo a disputa pelo Senado. Confira mais em ohoje.com.



@g.ohoje

A Prefeitura de Goiânia poderá ser chamada a apresentar explicações à Câmara Municipal da Capital sobre a instalação e funcionamento de radares eletrônicos nas ruas e avenidas da cidade. O pedido foi formalizado por meio de requerimento protocolado pelo vereador Sanches da Federal (PP), que solicita ao Executivo a apresentação de estudos detalhados que justifiquem a implantação dos equipamentos, incluindo a respectiva viabilidade técnica. Curtiu a publicação o leitor.

Mateus Moreira Moraes
(@mateusmoreirajor)



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Segmento de elétricos cresce e mantém 92% dos consumidores

Apesar de desafios estruturais, Goiás se destaca como polo de mobilidade elétrica e impulsiona adoção de veículos eletrificados no País

Anna Salgado

A adoção de veículos elétricos (VEs) vem transformando o ecossistema de transportes no Brasil, refletindo uma mudança de mentalidade voltada à sustentabilidade, embora o País ainda enfrenta desafios estruturais para acompanhar os padrões globais.

A presença crescente de carros elétricos nas ruas reflete não apenas uma mudança cultural, mas também a busca por cidades mais limpas e eficientes. De acordo com a pesquisa Global EV Survey, 92% dos motoristas de VEs afirmam que pretendem permanecer nesse segmento, evidenciando uma taxa elevada de fidelização e satisfação.

No cenário internacional, a transição para veículos eletrificados ocorre de forma acelerada. Em agosto de 2025, o mercado global de carros eletrificados — incluindo veículos elétricos a bateria (BEVs) e híbridos plug-in (PHEVs) — totalizou 1.713.434 unidades vendidas, representando crescimento anual de aproximadamente 15%.

Os veículos 100% elétricos atingiram 18% de participação global, enquanto o total de plug-ins chegou a 27%, indicando que, a cada quatro veículos novos vendidos no mundo, um já possui capacidade de recarga externa. A China mantém liderança absoluta, com sete das dez maiores fabricantes globais e responsável por mais de 60% das vendas globais em agosto. A BYD



José Cruz/ABr

Crescimento da frota de carros elétricos é impulsionado por motoristas de aplicativos, expansão da infraestrutura e chegada de novas marcas

liderou o ranking mundial com 344.839 unidades, correspondendo a 20,1% do total global de elétricos e híbridos plug-in.

O elevado índice de satisfação dos motoristas brasileiros está diretamente associado a benefícios tangíveis. Entre eles estão a redução de emissões de poluentes, a economia com combustível, o baixo custo de manutenção e a experiência aprimorada de condução proporcionada pela tecnologia.

Híbridos como o Omoda 5 HEV, considerado o SUV híbrido mais acessível do Brasil, utilizam a própria energia gerada na frenagem para recarregar a bateria, dispensando recarga elétrica externa, combinando conveniência, sustentabilidade e inovação tecnológica. Além disso, incentivos fiscais em algumas regiões tornam a tecnologia mais acessível e estimulam a adoção gradual dos VEs.

Apesar do avanço, a penetração de veículos elétricos no

Brasil ainda é baixa. Em agosto de 2025, os BEVs puros representaram apenas 3,6% do mercado nacional, enquanto o total de plug-ins alcançou 7,3%. Em 2024, menos de 7% dos veículos licenciados eram elétricos. Entre os principais entraves estão o alto preço dos modelos importados, infraestrutura de recarga insuficiente e concentrada em poucas regiões, ausência de incentivos estruturais consistentes, complexidade tributária e tarifas de eletricidade elevadas.

Um estudo da Thymos Energia aponta que o País mantém “dependência significativa do setor de combustíveis fósseis” e que o governo apresenta “resistência em promover ativamente a adoção de VEs”, o que pode comprometer a competitividade industrial se ações decisivas não forem implementadas.

No contexto nacional, Goiás se consolida como um polo emergente da mobilidade elétrica. Representando 4% do

mercado brasileiro, o Estado conta com 14,8 mil veículos eletrificados. Goiânia figura como o oitavo município do País em vendas de eletrificados leves desde 2022, com 6.806 unidades comercializadas, incluindo BEV, PHEV e HEV.

Para atender à demanda crescente, o Estado receberá uma fábrica da multinacional chinesa Teld Eco Charger, responsável por 42% da produção de carregadores na China, além da implantação de três eletropostos ultra rápidos em Goiânia, com recarga completa em até 20 minutos. O investimento total de R\$ 100 milhões visa posicionar a região como referência nacional em eletromobilidade.

A demanda por veículos elétricos em Goiás tem sido impulsionada principalmente por motoristas de aplicativos de transporte, que, em Goiânia e Brasília, utilizam cerca de 30% da frota elétrica. Pessoas físicas e jurídicas também têm optado por carros eletrifica-

dos, atraídos pela economia e pelo impacto ambiental reduzido. Entre 2023 e 2024, a frota de carros elétricos de uma locadora local cresceu 525%, evidenciando o aumento expressivo da adesão a veículos sustentáveis.

É importante destacar, contudo, que, diferente do Distrito Federal, que concede isenção total de IPVA, os Estados de Goiás e Mato Grosso não oferecem qualquer benefício fiscal para veículos eletrificados, enquanto o Mato Grosso do Sul concede desconto de 70%.

A expectativa é que a chegada de novas marcas chinesas, como BYD, GWM, GAC, Omoda-Jaecoo e Zeekr, somada à expansão da infraestrutura regional, contribua para consolidar o Brasil no cenário global da eletromobilidade, promovendo maior integração entre indústria, consumidores e padrões internacionais de sustentabilidade e inovação tecnológica. **(Especial para O HOJE)**

DESTAQUE

Turismo em Goiás cresce 0,7% e se destaca no país

O volume de atividades turísticas em Goiás cresceu 0,7% em agosto na comparação com julho de 2025, segundo dados ajustados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desempenho goiano seguiu a tendência nacional, que registrou alta de 0,8%, sendo o nono maior crescimento entre os estados brasileiros. No acumulado do ano, o setor turístico em Goiás avançou 3,1%, enquanto nos últimos 12 meses a variação alcançou 5,3%.

Roberto Naves, presidente da Goiás Turismo, destacou que o resultado reforça a presença do Estado no radar do turismo nacional. "O crescimento demonstra que nossas ações estão gerando resultados concretos", afirmou. Ele acrescentou que Goiás possui potencial para ampliar sua participação no cenário turístico do País.

No panorama nacional, Amazonas (6,9%) e Rio Grande do Norte (5,8%) lideraram o crescimento das atividades



Divulgação/Goiás Turismo

turísticas em agosto. Já São Paulo (-1,1%) e Paraná (-1,5%) registraram as maiores quedas.

O impulso turístico de Goiás também se reflete em ações internacionais. O Estado foi um dos dois convidados

pela Embratur para apresentar suas atrações na Feira Internacional de Turismo (FIT) em Buenos Aires, além de participar da FIT Par, no Paraguai. Entre os destinos promovidos estiveram o Rio Araguaia, a Chapada dos Veadei-

ros, a Rota dos Pirineus, a Região das Águas Quentes, Cristalina e Goiânia, com destaque para o Rio Araguaia, que atrai turistas internacionais.

A PMS do IBGE monitora a receita bruta de empresas de serviços formais com 20

Estado registra o nono maior avanço entre os brasileiros e amplia presença em eventos internacionais de turismo

ou mais funcionários, excluindo setores de saúde e educação. A pesquisa é referência para acompanhar o desempenho do setor de serviços e identificar tendências em Estados e regiões. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Com direita fragilizada, quem pode enfrentar Lula em 2026?

Pesquisas confirmam: por ora, o presidente Lula é favorito absoluto na corrida de 2026

Bruno Goulart

As peças do jogo eleitoral de 2026 já estão em movimento, mas o campo conservador parece jogar contra si mesmo. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que até pouco tempo era o nome mais sólido da direita para enfrentar Lula, agora adota um discurso de cautela. Diz que seu foco é a reeleição em São Paulo e passou a defender o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), como uma alternativa “viável” para representar o campo liberal-conservador. O recuo, que antes parecia tático, hoje soa como sintoma de um enfraquecimento mais profundo: o da própria direita como projeto unificado de poder.

A análise do jornalista Elio Gaspar sintetiza o momento. Segundo ele, o governo Lula conseguiu impor uma “agenda positiva” com medidas como a ampliação da isenção do Imposto de Renda e a recomposição de políticas sociais. Ao mesmo tempo, a oposição se perdeu “num delírio trumpista”, como se viu nas manifestações da Avenida Paulista com bandeiras dos Estados Unidos tremulando em pleno 7 de Setembro. “Trump e suas tarifas não produzem um só emprego no Brasil”, escreveu Gaspari. Ao associar-se ao ex-presidente americano, lideranças bolsonaristas — entre elas o próprio Tarcísio — escorregaram na casca de banana de um discurso que não encontra eco no cotidiano do eleitor brasileiro.

As pesquisas reforçam esse diagnóstico. O último levantamento Genial/Quaest mostra



Pablo Jacob/Governo de SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que até pouco tempo era o nome mais sólido da direita para enfrentar Lula, agora adota um discurso de cautela

Lula vencendo todos os cenários de segundo turno. O petista “saiu das cordas e voltou a ser o favorito”, observa Gaspari, apoiado por uma máquina política que, mesmo desgastada, mantém coesão e capilaridade nacional. O contraste é evidente: se a esquerda se une em torno de um nome e um projeto, a direita se fragmenta em personalismos e disputas de território.

Tarcísio, Ronaldo Caiado (União Brasil) e Romeu Zema (Novo), governadores que poderiam compor uma frente liberal, “não se entendem”. Eduardo Bolsonaro (PL) age como um “guerrilheiro avulso”, enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro, agora em prisão domiciliar, tornou-se um fator de desagregação, “uma espécie de encosto”, nas palavras do colunista. A força que em 2018 galvanizou o sentimento antipetista se esvaiu, e o bolsonarismo, longe de se reinventar, parece aprisionado em sua própria caricatura.

Nos bastidores, Tarcísio

tenta articular uma transição suave de liderança. Defende Ratinho Júnior como alguém capaz de dialogar com o centro, com baixa rejeição e boa margem para crescer. Sua avaliação é pragmática: com um eleitorado menos radical e perfil mais administrativo, o paranaense poderia chegar ao segundo turno, mesmo com Eduardo Bolsonaro atraindo cerca de 15% dos votos. Ainda assim, a equação é frágil — e depende de um grau de concertação que a direita, hoje, não demonstra ter.

Além disso, a tentativa de projetar Ratinho Júnior soa mais como um gesto de fuga do que de confiança. Nos bastidores do Republicanos e do PSD, cresce a percepção de que Tarcísio teme o desgaste de um embate direto com Lula. A guerra interna entre bolsonaristas e liberais moderados, somada ao esvaziamento de lideranças como Sergio Moro, que Gaspari chama de “senador ectoplásmico”, reforça a sensação de que

falta à oposição não apenas um nome, mas um rumo.

Enquanto isso, o governo Lula aproveita a desordem do outro lado. As iniciativas econômicas voltadas à classe média e aos trabalhadores de baixa renda, embora modestas, consolidam uma imagem de estabilidade e retomada. O Planalto ocupa o centro do debate, enquanto seus adversários ainda discutem quem poderá liderar a travessia de 2026.

Se há algo que define o momento, é o contraste entre disciplina e dispersão. A esquerda, unificada e estratégica, segue com Lula como polo de estabilidade. A direita, dividida entre o saudosismo bolsonarista e o cálculo pragmático de figuras como Tarcísio, parece andar em círculos. A pergunta que paira sobre o tabuleiro é simples, mas inquietante: haverá tempo — e fôlego — para que surja um candidato capaz de reorganizar esse campo antes que as urnas se abram? **(Especial para O HOJE)**

EM ANÁPOLIS

Caiado e Gracinha participam da Marcha Para Jesus

A cidade de Anápolis foi tomada pela fé neste sábado (18), com a realização da Marcha Para Jesus 2025. O evento, que voltou ao município após oito anos, reuniu milhares de fiéis em um percurso de dois quilômetros entre o Estádio Jonas Duarte e a Praça Dom Emanuel, com apoio logístico e de segurança do Governo de Goiás. Entre os participantes estavam o governador Ronaldo Caiado, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, e o vice-governador Daniel Vilela.

Durante a celebração, Caiado destacou o papel da fé e da igreja na construção de uma sociedade mais solidária. “A pessoa tem que ter fé, tem que saber que é com determinação, garra e fé em Deus que irá superar as adversidades. Sou muito grato a este povo que ajuda o governo a melhorar a vida dos goianos”, afirmou o governador, emocionado por participar do evento em sua cidade natal.



Reprodução/Redes sociais

Após oito anos, evento evangélico volta a reunir milhares de fiéis nas ruas da cidade natal do governador

Gracinha Caiado também celebrou o momento. “É uma alegria muito grande ver tantos jovens e famílias louvando a Deus. Tenho buscado ouvir as pessoas, entender suas dores e necessidades, e esse encontro renova nossa fé e esperança”,

disse a primeira-dama.

O vice-governador Daniel Vilela ressaltou a força espiritual de Anápolis e o impacto da Marcha. “A cidade sempre teve uma expressão de fé muito forte. Esse evento fortalece a integração entre a igreja e a

comunidade”, avaliou.

Organizada pelo Conselho de Pastores de Anápolis (CPA), a marcha contou com apresentações de Aline Barros, Delino Marçal, Casa do Oleiro e Ministério Pedras Vivas.

O prefeito Márcio Corrêa

destacou que a Marcha reforça valores espirituais e sociais. “O evento fortalece a fé dos anapolinos e apoia as igrejas que tanto contribuem para nossa cidade”, concluiu. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Renato Pizzutto/Band



Levantamento mostra que apoiadores de Lula e Bolsonaro têm níveis de confiança semelhantes

Bolsonaristas e petistas confiam mais em grupos que na família

Uma pesquisa da ConnectLab, novo centro de estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Quaest, mostrou que tanto petistas quanto bolsonaristas confiam em seus respectivos grupos políticos em proporção quase igual à confiança que têm em seus familiares. O estudo foi obtido pelo jornal Folha de S. Paulo. Segundo o levantamento, o nível de confiança em suas próprias famílias, em uma escala de 0 a 10, dos bolsonaristas é de 8,3 e dos petistas 7,5. Em relação aos grupos políticos que pertencem, os números são parecidos: 7,8 para os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e 7,3 para os apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Quando o índice em análise é a confiança nas pessoas de modo geral, o número cai para 4,5 para ambos os grupos. Já em relação a confiança no grupo oposto, o número diminui bruscamente. O valor atingido pela confiança dos bolsonaristas aos petistas foi de 0,8. Dos petistas para os bolsonaristas, o número foi de 1. A pesquisa da ConnectLab em parceria com a Quaest ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais, entre os dias 13 e 17 de agosto de 2025. A margem de erro do levantamento é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. (Thiago Borges, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Trabalhadores digitais

O Brasil registrou 1,7 milhão de trabalhadores que atuam por meio de plataformas digitais e aplicativos de serviços, o que equivale a 1,9% da população ocupada no setor privado, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE. O número representa aumento de 25,4% em relação a 2022, quando 1,3 milhão de pessoas exerciam atividades em aplicativos. Os dados fazem parte do módulo “Trabalho por meio de plataformas digitais 2024” da PNAD Contínua, desenvolvido em parceria com a Unicamp e o Ministério Público do Trabalho. A pesquisa também mostra que 58,3% atuam em aplicativos de transporte, 29,3% em entregas de comida e produtos e 17,8% em serviços gerais ou profissionais. O segmento que mais cresceu foi o de prestação de serviços, com alta de 52,1%, enquanto o transporte de passageiros aumentou 29,2%.

Sem perturbação

O deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) apresentou PL na Câmara que endurece punições para quem perturbar o sossego público com som automotivo abusivo ou escapamentos adulterados. A proposta pretende alterar a Lei das Contravenções Penais e o CTB. O projeto prevê multas mais altas e até suspensão do direito de dirigir. E poderá punir eventos que causem transtornos à vizinhança, com multas de até R\$ 500 mil.

Poder de compra

O Microempreendedor Individual (MEI) perdeu 78% do poder de compra em 2025 em relação à cesta básica desde 2018, último ano em que o teto da categoria foi reajustado, segundo levantamento da Faciap vinculada ao sistema da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil. Com o limite anual de R\$ 81 mil, o MEI conseguia adquirir 171 cestas básicas há sete anos. Hoje, o valor cobre apenas 96.

Nobel & direitos

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara votou na semana passada seis moções de louvor à ganhadora do Nobel da Paz de 2025, a venezuelana Maria Corina Machado. Além das moções, também foi solicitada uma audiência pública com a presença de Corina. Em 2014, ela esteve na CREDN e, após o evento, teve seu passaporte cassado.

Caneta milagrosa

O uso de prescrições digitais para “canetas para emagrecimento” – medicamentos usados no controle de açúcar no sangue – cresceu 230% de janeiro a setembro de 2025, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A maior concentração dos consumidores está na faixa etária entre mulheres de 30 a 49 anos. Os dados são da Memed, plataforma de prescrição digital no Brasil.

Hackathon Brasilcap

A Brasilcap, empresa de Capitalização do BB Seguros, realizará evento para buscar ideias inovadoras no mercado de Capitalização. O 1º hackathon (maratona de programação digital para inovação tecnológica) da empresa acontece sexta (24) na sede no Rio de Janeiro. Estudantes universitários poderão se inscrever e formar equipes para competir. As premiações somam R\$ 10 mil para os três primeiros colocados. (Especial para O HOJE)

PT goiano revela o tom das disputas para 2026

Aniversário de pré-candidato à Câmara Federal sinaliza alinhamento, inclusive com partidos que destoam dos valores petistas

Marina Moreira

A formação de correntes aliadas liderada pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em Goiás começa a ganhar estrutura. Exemplo disso foi a comemoração dos 70 anos do pré-candidato a deputado federal pelo PT, o sindicalista Delúbio Soares, realizada neste domingo (19). O evento contou com a presença de siglas políticas que vão desde tradicionais organizações de esquerda até vereadores republicanos. “Quero agradecer à família do PT e aos novos amigos. Tenho dito que, para fazer um amigo novo, não é preciso brigar com o antigo. Por que estamos fazendo essa festa hoje? Primeiro, para celebrar meus 70 anos de vida... E por que estamos nessa caminhada para o ano que vem? Em 2026 teremos eleições de Norte a Sul do país”, destacou em discurso o pré-candidato e aniversariante. Delúbio enfatizou as eleições de 2026 e pediu apoio político aos presentes. “Teremos eleição presidencial, de governador, deputado federal e es-

tadual... O que estou pedindo a vocês é apoio político para que, em 2026, possamos vencer as eleições no Brasil.” Entre os convidados estavam o ex-governador pelo PSDB, José Eliton; os vereadores Fabrício Rosa e Edward Madureira, ambos eleitos pelo PT de Goiânia; e os vereadores de Goianira, Leandro Dantas, Dirlei Corrêa e professor Júnior, todos do Republicanos. Também participaram representantes do sindicato da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), o superintendente dos Correios em Goiás e a assessoria do presidente nacional dos Correios. Ao O HOJE, Fabrício Rosa defendeu uma candidatura própria do partido ao governo estadual. Ele destacou que há duas correntes no PT: uma defende o apoio a outras legendas aliadas, como o PSDB, enquanto a outra — apoiada por Fabrício — defende a candidatura própria. Para o vereador, eventos como o aniversário de Delúbio simbolizam a união das forças e movimentos aliados ao PT. Em consonância com Fa-



Marina Moreira/O HOJE

Sindicalista e pré-candidato a deputado federal por Goiás, Delúbio Soares celebra aniversário que contou com a presença de políticos de diversos partidos

brício, o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé ressaltou a importância de o PT goiano apresentar um nome próprio ao governo de Goiás no próximo pleito. “É fundamental o PT ter um candidato próprio ao governo. Considero até mais importante do que apoiar outra candidatura. Apoiar nomes como Marconi, Daniel ou Wilder não expressa a originalidade das ideias do PT em Goiás”, afirmou Zancopé ao O HOJE. O pesquisador também comentou sobre a percepção do diretório nacional em relação ao partido no estado. “O PT

nacional vê o diretório goiano como uma organização que ainda carece de maior envergadura, por nunca ter eleito um governador. Mas, para chegar lá, é necessário investir em militância de base e no convencimento da população de que há um projeto sólido para Goiás que merece destaque nas urnas.” O cientista político Lehninger Mota também não descartou a possibilidade de o PT lançar um nome próprio para o governo estadual. “É muito provável que o partido apresente um candidato da própria legenda e improvável que apoie nomes como Marconi

Perillo ou outros que já tiveram destaque, como o ex-governador José Eliton”, analisou Mota ao O HOJE. Em tom de campanha, Delúbio Soares revelou como pretende atuar caso conquiste uma cadeira na Câmara dos Deputados em 2026. “Precisamos, no próximo período, estar preparados para um enfrentamento — um enfrentamento correto no Brasil e fora dele. Enfrentar o que chamamos de Faria Lima! Não podemos abaixar a cabeça para os bancos. Eles querem mandar no Brasil, e nós não podemos permitir isso!”, concluiu. (Especial para O HOJE)

Lula se junta a seus contrários enquanto direita briga entre si

O presidente quer Centrão e liberais, enquanto bolsonaristas pretendem montar chapas dentro da bolha, sem aceno ao eleitor alheio aos extremos

Nilson Gomes

As pesquisas mostram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ganha, no 1º e no 2º turno, de todos os seus adversários. Um detalhe define a vitória: Lula é o único candidato da esquerda, enquanto os candidatos que se dizem de direita se espalham por cinco partidos, Michelle Bolsonaro (PL) e os governadores Ronaldo Caiado (GO) do União Brasil, Romeu Zema (MG) do Novo, Tarcísio de Freitas (SP) do Republicanos e dois do PSD, Ratinho Jr. (PR) e Eduardo Leite (RS). O vice de Lula é completamente o seu oposto, enquanto seus opositos querem vices iguais a si. Ou seja, as dificuldades só aumentam.

Para tomar consciência de que deveria ampliar as alianças além de seu ramo ideológico, o PT perdeu as eleições presidenciais de 1989, 1994 e 1998. Para o pleito seguinte, o partido tomou uma decisão que mudou o panorama, unir-se ao lado contrário de sua corrente de seu pensamento. Duas lideranças lulistas, José Dirceu e Delúbio Soares, goiano de Buriti Alegre, convenceram os organismos internos do petismo a aceitarem a “Carta ao povo brasileiro”, que após a aprovação foi lançada por Lula em junho de 2002. Em decorrência dela, foi escolhido para



Ricardo Stuckert/PR

Lula é o único candidato da esquerda, enquanto os candidatos que se dizem de direita se espalham por cinco partidos

companheiro de chapa um dos maiores empresários do Brasil, o mineiro José Alencar, que à época plantava e industrializava algodão em Goiás.

Seria a hora de a direita, composta em sua maioria por um pessoal que até há pouco tempo nem sabia o que é isso, agora, se é que sabe, tornou a ideologia uma camisa de força. O presidente do PP e da federação que seu partido fez com o União Brasil, o senador Ciro Nogueira (PI), pretende ser vice de Tarcísio. Já o governador de São Paulo gostaria que o acompanhasse a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ou seu colega Zema, na retomada da política do café (SP) com leite (Minas).

Os políticos da direita tiveram tamanho empenho para a solidão que não se vê alter-

nativa nas outras fontes. Preferem morrer de calor a abrir o leque. Ciro Nogueira tanto se esforçou que conseguiu brigar com Caiado por causa de nada. Eduardo Bolsonaro, o deputado por São Paulo que era favorito ao Senado, está de mal de grande parte do espectro do pai. O empresário da religião Silas Malafaia está disponível para brigar com quem se sentir apto a cair na baixaria, desde que o oponente seja fora da esquerda. Enfim, as primeiras derrotas da direita nada têm a ver com Lula.

Nas duas vezes em que se candidatou a cargo majoritário, ambas à Presidência da República, Jair Bolsonaro preferiu generais do Exército, o gaúcho Hamilton Mourão em 2018 e o mineiro Walter Braga Netto em 2022. Na 1ª, chutou um cachor-

ro morto e ainda teve a disputa adiada para o 2º turno, em que venceu por 55,13% a 44,87%. Na 2ª, enquanto Lula fez tudo para engrossar seu exército, Bolsonaro se esforçou para engessar o seu.

Uma fatia do PT rosnou, xingou, babou, de nada adiantou: Lula buscou no PSDB o governador de São Paulo por quatro mandatos, Geraldo Alckmin, um médico que foi presidente de Câmara Municipal e prefeito de Pindamonhangaba (SP), deputado estadual e federal. Atraiu a revelação da campanha de 2022, Simone Tebet (MDB/MS). E ainda assim deu upa para ganhar: Lula 50,9%, Bolsonaro 49,1%.

Cabe à direita aprender com os insucessos – perdeu para o PT em 2002, 2006, 2010, 2014 e 2022. A Lula bastaram três sovas.

Estratégia nacional pode se repetir em Goiás

O ex-governador José Eliton, então no PSDB, apoiou o PT na eleição de 2018, no 2º turno. Agora, foi procurado pela direção do partido de Lula para ser candidato ao Palácio das Esmeraldas pelo PSB, ao qual se filiou após sair do tucanato. Com isso, os petistas passam a ter um nome com algum estofo, após o petardo sofrido com Wolmir Amado em 2022. Se o governadoriável for minimamente competitivo, o partido ganha passa a ter palanque para a reeleição de Lula e dá a seu eleitor a opção de votar na legenda para deputado federal, sonho maior de todos as legendas.

Nem assim a direita aprende, repetindo no Estado o erro do nacional. O suposto grupo de Bolsonaro se esmurra o tempo inteiro. Os caiadistas têm um candidato



Divulgação

O ex-governador José Eliton, então no PSDB, apoiou o PT na eleição de 2018, no 2º turno. Agora, foi procurado pela direção do partido de Lula para ser candidato ao Palácio das Esmeraldas pelo PSB

a governador do MDB, o vice de Caiado, Daniel Vilela. O PL de Bolsonaro está com o senador Wilder Moraes para

enfrentar Daniel. É o verbo correto: enfrentar. Os bastidores são quentes entre as duas turmas, mas ambas não

apresentam a mesma fúria contra o PT. O próprio Marconi Perillo tem trabalho para ser o anti-Caiado, porque

quem mais fala mal do governador são alguns que se dizem seus amigos. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 20 anos de história

34 34 mi de impressões

19.2 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Triunfo do DRAGÃO

Bruno Corsino/ACG

Atlético-GO
vence o Vila
Nova, em duelo
no Antônio
Accioly, pelo
placar de 1 a 0

Gabriel Pires

O Atlético-GO venceu o Vila Nova na tarde deste sábado (18), no Estádio Antônio Accioly, em duelo válido pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. Em um clássico equilibrado, o Dragão garantiu os três pontos em casa pelo placar de 1 a 0, com gol de Yuri no segundo tempo.

A joia da base atleticana quebrou uma sequência de mais de um ano em que o Dragão não vencia o Vila Nova, e além disso, conduziu os visitantes para a sua primeira derrota em clássicos no ano de 2025.

Com este resultado, o Atlético-GO chega a 48 pontos na tabela de classificação, e sonha com o G-4. Vale ressaltar que o rubro-negro se mantém no meio da tabela, mas ainda muito próximo do G-6. Com uma Série B equilibrada em pontos como a de 2025, o Atlético Goianiense pode buscar as próximas cinco decisões, e em caso de vitória em todas o time alcança a marca de 63 pontos, com uma boa margem para chegar na Série A. O Vila Nova, por sua vez, segue com os mesmos 43 tentos, e como esperado, praticamente dá adeus ao sonho da elite, mais um ano em que o Colorado termina o campeonato onde começou.

A princípio, a primeira me-



*O gol da partida
foi marcado por
Yuri, atleta da
base rubro-negra*

tade no bairro de Campinas foi tudo que se esperava de um clássico. Ambas as equipes protagonizaram um período equilibrado, com chances de abrir o placar, entretanto, foram parados pela linha de defesa adversária. O Vila Nova se apresentou com uma postura mais reativa, apostando em jogadas rápidas de transição e contra-ataques. As construções funcionaram e criaram oportunidades para o visitante, com chegadas pelos pés de Guilherme Parede, Elias e André Luís, mas sem sucesso.

O rubro-negro encontrou mais chances e teve mais o controle de bola durante o primeiro tempo, mas não encontrou o gol após os 45 minutos. As jogadas individuais do jo-

vem Yuri não foram bem sucedidas, bem como as de Lelé e Federico Martínez.

No segundo tempo, o Vila Nova buscou controlar mais a posse de bola, e conseguiu trocar passes mais efetivos no meio-campo. O setor ofensivo não encontrou tanto volume quanto o do Atlético-GO, mas ainda assim era acionado. A partida seguiu com o placar zerado até os 20 minutos. Robert armou uma jogada pelo lado direito, encontrou um passe para Ronald, que finalizou em cima da marcação. Yuri recebeu o rebote e finalizou de longe no canto de Halls, apesar do esforço, o goleiro vilanovense não impediu o gol do jovem da base atleticana, 1 a 0. A partida seguiu controlada

pelo Dragão, que segurou as investidas do visitante sem sofrer maiores surpresas, fim de jogo no Accioly.

Por fim, o Atlético Goianiense volta a campo no próximo domingo (26/10), quando enfrenta o CRB, fora de casa, no Estádio Rei Pelé, a partir das 16h. Vale ressaltar que a equipe alagoana está empatada em pontos com o Dragão na tabela, portanto, mais um confronto direto na briga pela 4ª colocação. Já o Vila Nova, espera o ano acabar, e retorna ao Onésio Brasileiro Alvarenga também no domingo. Em partida válida pela 34ª rodada da segunda divisão, o Tigre recebe a Ferroviária com início do confronto às 18h30, horário de Brasília. **(Especial para O HOJE)**

OUTUBRO ROSA

Goiás lança campanha de outubro Rosa

O domingo foi de fortes emoções no Estádio Hailé Pinheiro. Goiás e Chapecoense se enfrentaram às 20h30 em um duelo direto pelo G-4 da Série B: o Verdão chegou à rodada como quarto colocado com 52 pontos, enquanto a Chapecoense logo atrás, em quinto, com 51. Só isso já deixava o confronto com clima de decisão. Mas o jogo foi além das quatro linhas.

O Goiás aproveitou o confronto para lançar sua campanha do Outubro Rosa, em parceria com o Hospital de Câncer Araújo Jorge. A ação fez parte do projeto Goiás de Todos e levou para o campo uma mensagem de prevenção, solidariedade e apoio às mulheres em tratamento contra o câncer de mama.

Os jogadores entraram em campo com uniformes especiais, numerados em rosa e com um patch exclusivo que trazia um QR Code com informações sobre autoexame e locais de atendimento gratuito. As 11 camisas usadas pelos titulares foram leiloadas na plataforma Play For a Cause, com lance inicial de R\$ 600, e toda a arrecadação foi destinada ao Araújo Jorge, referência no tratamento oncológico em Goiás.

Outro símbolo da campanha esteve nos lenços criados pelo próprio clube, nas cores verde, branco e rosa, com o “G” estampado. Eles

representaram autoestima e recomeço para mulheres que enfrentam a perda dos cabelos durante o tratamento. Parte dos lenços foi doada às pacientes do hospital e, durante o mês de outubro, cada R\$ 500 em compras na Goiás Store garantiu a doação de uma nova peça.

Antes da bola rolar, a emoção já tomava conta das arquibancadas e do gramado. Mulheres em tratamento ou que já venceram a doença acompanharam os jogadores na entrada, usando os lenços da campanha. Do lado de fora, torcedoras organizaram uma caminhada que saiu do Terminal Isidória às 18h30 rumo ao estádio, levando faixas e fumaça rosa pelas ruas da capital.

A mensagem também ganhou as redes: um filme protagonizado por uma torcedora que venceu o câncer foi lançado horas antes da partida, reforçando o simbolismo do lenço como sinal de esperança e coragem.

O Goiás, portanto, entrou em campo para lutar por duas vitórias: os três pontos que poderiam consolidar sua posição no G-4 e a conquista ainda maior de conscientizar, emocionar e abraçar uma causa que salva vidas. Nesse domingo, futebol e solidariedade caminharam lado a lado, mostrando que vestir a camisa do Verdão é também um ato de amor. **(Especial para O HOJE)**

CAMPEÃS

Staff Images/Woman Conmebol



Timão conquistou a terceira vez seguida a América

Corinthians conquista sexto título de Libertadores Feminina

O Corinthians escreveu mais um capítulo vitorioso em sua história ao conquistar, neste sábado (18), o hexacampeonato da CONMEBOL Libertadores Feminina. Em final disputada no estádio Florencio Sola, na Argentina, o time brasileiro superou o Deportivo Cali nos pênaltis por 5 a 3, após empate sem gols no tempo normal.

A partida foi equilibrada do início ao fim, com o Corinthians levemente superior na primeira etapa. Aos 13 minutos, Érika quase abriu o placar de cabeça, mas a goleira Agudelo fez grande defesa. Pouco depois, Duda Sampaio arriscou de fora da área e novamente parou na arqueira colombiana.

O Timão ainda chegou a balançar as redes com Érika, mas o gol foi anulado por impedimento de Vic Albuquerque.

Na segunda etapa, o Corinthians manteve o controle do jogo, mas viu o Deportivo Cali crescer na reta final. Aos 34 minutos, Jaqueline salvou o time brasileiro ao cortar uma bola em cima da linha, evitando o que seria um gol olímpico.

Sem gols nos 90 minutos, a decisão foi para os pênaltis. Gabi Zanotti abriu a série convertendo com tranquilidade. Paola García empatou para o Cali, mas Vic Albuquerque recolocou o Timão na frente. A colombiana Iburgüen mandou sua cobrança na travessão, e

Thaís Ferreira ampliou. Aposta ainda marcou para o time colombiano, enquanto Mariza bateu com categoria para o Corinthians. Perlaza manteve o Cali vivo, mas coube a Jhonson bater o último pênalti e selar o título corinthiano.

Com a conquista, o Corinthians chegou ao seu sexto título da Libertadores Feminina — o terceiro consecutivo — e garantiu vaga na primeira edição do Mundial de Clubes Feminino, marcada para janeiro de 2026. Além do troféu, o clube faturou US\$ 2 milhões (aproximadamente R\$ 10 milhões) em premiação, além de outros US\$ 50 mil pela participação. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**



Fraudes virtuais no setor imobiliário aumentaram 26% nos últimos anos

Shutterstock

Golpe da falsa imobiliária cresce em Goiânia e deixa rastro de prejuízos

Criminosos copiam anúncios reais de imóveis e enganam quem busca comprar ou alugar

Caroline Gonçalves

O golpe da falsa imobiliária tem crescido em Goiânia e preocupa quem procura imóveis para alugar ou comprar. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou mais de 1,9 milhão de casos de estelionatos em 2024, o que significa que um brasileiro é vítima de golpe a cada cinco minutos. O setor imobiliário está entre os principais alvos desses criminosos. De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), as fraudes na área tiveram aumento de 26% em Goiás, nos últimos anos. Entre as mais comuns está a clonagem de anúncios de imóveis reais. “Os bandidos copiam anúncios reais publicados por imobiliárias sérias e os republicam em sites paralelos, muitas vezes com aparência profissional e nomes parecidos com marcas conhecidas. Esses portais não são imobiliárias de verdade, nem plataformas oficiais como OLX, Zap ou Imovelweb. O objetivo é gerar contatos, o que chamamos de leads, ou aplicar golpes usando imóveis reais para ganhar credibilidade”, explica o gestor de tecnologia e inovação, Henry Jennings Corrêa. Ele detalha como esses falsos sites funcionam na prática. “Os criminosos copiam anúncios de várias imobiliárias

sem permissão, criam um portal paralelo que parece legítimo, cheio de imóveis e atraem interessados via Google, redes sociais ou anúncios pagos. Quando o cliente entra em contato, dois cenários comuns acontecem: eles vendem o contato do interessado para várias imobiliárias, sem transparência, ou aplicam o golpe direto. Fingem ser responsáveis pelo imóvel, pedem sinal de reserva ou taxa de visita e desaparecem.” Corrêa destaca que o golpe causa prejuízo para todas as partes envolvidas. “Os donos do imóvel veem seus anúncios sendo usados indevidamente, muitas vezes com informações alteradas, e os interessados na locação podem cair em golpes ao pagar valores a pessoas que não são os proprietários ou imobiliárias”, afirma. Para as empresas sérias, os transtornos também são grandes. “As imobiliárias sérias têm perda de visibilidade e credibilidade, pois o cliente pode achar que já viu aquele imóvel em outro site e achar que há duplicidade ou confusão. A versão falsa, às vezes, aparece até melhor posicionada no Google, desviando o tráfego. O contato gerado pelo portal clandestino já chega ‘saturado’, porque foi revendido a várias imobiliárias e isso encarece o custo de captação e reduz as chances de fechamento. Há ainda o risco de imagem, pois



Operações recentes revelam como grupos especializados clonam anúncios e enganam vítimas em diferentes cidades do Estado

se o cliente for enganado, muitas vezes associa o golpe à imobiliária verdadeira do anúncio, gerando danos à reputação.” O especialista orienta que as imobiliárias e consumidores adotem medidas preven-

tivas. “Monitore o Google com buscas do nome e dos códigos dos imóveis para identificar cópias; envie notificações extrajudiciais para remoção de conteúdo não autorizado; registre marcas e URLs oficiais

para dificultar falsificações e oriente os proprietários e clientes sobre canais oficiais da empresa”, destaca. Para quem está em busca de um imóvel, a recomendação é redobrar o cuidado. “Normalmente os bandidos pedem um sinal para garantir a venda ou visita, ou pagamento da taxa de reserva para levar as chaves, ou ainda dizem que o proprietário está fora do país, mas que podem agilizar o contrato”, exemplifica. “Por isso, sempre confirme se o imóvel está no site ou canal oficial da imobiliária. Ligue diretamente para a empresa antes de fazer qualquer pagamento. Nunca pague sinal ou reserva via PIX para pessoas físicas desconhecidas e desconfie de ofertas muito abaixo do preço de mercado.” A orientação é simples: desconfie sempre de oportunidades boas demais. Um imóvel com preço muito abaixo do mercado é o primeiro sinal de alerta. Conferir a matrícula do imóvel e buscar contato direto com a empresa responsável também são formas de evitar cair no golpe. Além disso, a recomendação é nunca negociar apenas por mensagens de WhatsApp. Sempre que possível, visite a imobiliária pessoalmente ou agende uma videoconferência com representantes oficiais da empresa.

Operações prendem falsos corretores

A Polícia Civil de Goiás já desarticulou diversos esquemas criminosos ligados a fraudes no setor imobiliário. Um dos casos mais recentes foi a Operação New House, deflagrada pela 4ª Delegacia Distrital de Polícia (DDP) de Goiânia, em março deste ano. A ação acabou com uma associação criminosa que clonava anúncios reais de imóveis e atraía vítimas que acreditavam estar negociando com corretores legítimos. A operação foi realizada em Goiânia, Aparecida, Caldas

Novas, Alto Paraíso, Porto Nacional (TO) e Santo Antônio de Jesus (BA), com apoio das Polícias Cíveis do Tocantins e da Bahia. Foram cumpridos 16 mandados de prisão e busca, resultando em 13 prisões temporárias. As investigações começaram depois que um empresário goiano denunciou o uso indevido da marca e identidade visual de sua imobiliária. O grupo criava anúncios falsos em plataformas como o Facebook Marketplace, redirecionando os interessados para números

de WhatsApp dos golpistas. Em alguns casos, os criminosos chegavam a retirar chaves nas imobiliárias e apresentar os imóveis às vítimas, fingindo ser corretores. Depois, exigiam pagamentos antecipados como “taxa de reserva” e desapareciam. As investigações rastrearam pagamentos feitos pelas vítimas e identificaram vários integrantes da associação criminosa, atuante desde 2021. Os suspeitos usavam identidades falsas, como “Pastora Joselina” e “Pastor Guilherme”, para ins-

pirar confiança nas vítimas. Além dessa operação, outro caso recente foi registrado pela Central de Flagrantes de Goiânia (1ª DRP). Uma mulher foi enganada por um falso corretor, que a convenceu a pagar R\$ 15 mil por um apartamento inexistente. O estelionatário foi preso em flagrante no momento em que tentava aplicar um novo golpe, desta vez pedindo R\$ 30 mil de outra vítima. A imobiliária e a construtora citadas no golpe colaboraram com as investigações,

confirmando que o suspeito não tinha vínculo profissional e falsificava contratos com logotipos reais. O Creci também confirmou que o registro dele estava cancelado por punição disciplinar. Os investigados nas operações responderão por estelionato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Segundo a Polícia Civil, as investigações continuam para localizar outros envolvidos e possíveis novas vítimas em Goiás e em outros Estados. **(Especial para O HOJE)**

Campanha reforça vacinação de estudantes contra viroses

Com a chegada das estações mais quentes e o aumento dos casos de doenças virais, especialista alerta para a necessidade de manter a caderneta vacinal de crianças e adolescentes atualizada

Letícia Leite

Com a chegada da primavera e a aproximação do verão, o aumento das temperaturas e da umidade cria o ambiente ideal para a circulação de vírus respiratórios e gastrointestinais. Nesse período, doenças como gripe, Covid-19, rotavírus, norovírus, dengue, zika e chikungunya tendem a se espalhar com mais facilidade, especialmente em locais com grande aglomeração de pessoas como as escolas.

Para conter o avanço das viroses, especialistas reforçam a importância da vacinação de crianças e adolescentes, considerada uma das principais medidas preventivas de saúde pública.

A otorrinolaringologista Juliana Caixeta destaca que a vacinação é uma barreira essencial contra surtos em ambientes escolares. “Temos, por exemplo, vacinas antipneumococo, que é um dos principais causadores de doenças de via aérea superior e inferior. Tem ainda a BCG, que protege contra as formas graves de tuberculose, como a meningite tuberculosa e a tuberculose miliar; e as vacinas contra sarampo e rubéola, que ajudam a erradicar essas doenças no Brasil por anos. Temos também a vacina contra a influenza, lembrando que a gripe é uma doença com potencial de complicações graves”, explica.

Além das vacinas tradicionais, a médica também ressalta a importância do novo imunizante contra a dengue, incor-



Freepik

A campanha nacional segue até 31 de outubro em todo o País

porado em 2024 ao Sistema Único de Saúde (SUS) para adolescentes de 10 a 14 anos que vivem em regiões prioritárias. O Brasil foi o primeiro País do mundo a oferecer essa vacina no sistema público universal, com a aplicação iniciada em fevereiro do ano passado.

Para reforçar a imunização do público infantojuvenil, o Ministério da Saúde realiza, ao longo de outubro, a Campanha Nacional de Multivacinação, voltada para crianças e adolescentes de até 15 anos.

No último sábado (18), o Brasil promoveu o Dia D de vacinação, com mais de 30 mil salas de imunização abertas em todo o território nacional. A campanha segue até o dia 31 de outubro, oferecendo gratuitamente mais de 15 tipos de vacinas, entre elas BCG, hepatite B, poliomielite inativada, penta, rotavírus, meningocócica ACWY, influenza, Covid-19, tríplice viral e varicela.

O Ministério da Saúde distribuiu 22 milhões de doses para todo o País, sendo 713,4 mil enviadas a Goiás. Pais e responsáveis podem verificar a situação vacinal dos filhos

por meio do aplicativo Meu SUS Digital, que permite acompanhar alertas, lembretes e o histórico de imunizações em tempo real.

Queda nas coberturas vacinais preocupa

Apesar dos esforços, o Brasil enfrenta uma queda nas coberturas vacinais nos últimos anos. Dados do Ministério da Saúde indicam que, em 2023, o índice nacional de vacinação foi de 83%, abaixo da meta de 95% recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa redução acende um alerta para o risco de reintrodução de doenças antes controladas, como sarampo, rubéola e poliomielite.

Caixeta reforça que o cenário é preocupante. “Quem viveu nas décadas de 40, 50, 60 e 70 viu como as doenças que eram muito comuns na infância, hoje são doenças muito raras”, observa. A E a vacinação é o que impede que essas doenças voltem a circular com força.

A prevenção de surtos de viroses no ambiente escolar depende de uma ação conjunta

entre famílias, escolas e autoridades de saúde. Segundo Juliana, os pais são os principais responsáveis por manter as cadernetas de vacinação em dia. “A família deve se informar e procurar orientações em fontes confiáveis, de informações, como o site do Ministério da Saúde, e também com o próprio pediatra. De posse dessas informações, a família deve se orientar sobre quais as vacinas mais indicadas para cada faixa etária”, orienta.

Ela também destaca que os pais devem evitar enviar os filhos doentes à escola, para não colocar em risco a saúde de colegas, professores e funcionários. Já as escolas, segundo a médica, têm papel fundamental na promoção da saúde.

A Campanha Nacional de Multivacinação segue até 31 de outubro em todo o País. Para atualizar a caderneta, basta que pais e responsáveis levem crianças e adolescentes a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com documento de identificação e carteira de vacinação. **(Especial para O HOJE)**

ALTO PARAÍSO

Turista é resgatado após dois dias desaparecido em trilha

Um turista, dado como desaparecido desde a quinta-feira, 16 de outubro, fazendo o percurso de uma trilha em Alto Paraíso de Goiás, foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM-GO) na tarde deste sábado (18). Com o apoio de dois guias turísticos, a equipe encontrou o homem, identificado apenas como Frederico, consciente e sem ferimentos graves.

Segundo o CBM-GO, Frederico tinha ido até o local de destino acompanhado de um guia, mas se separou do grupo de trilha e depois não conseguiu retornar sozinho ao ponto inicial. As buscas foram iniciadas na sexta-feira (17), um dia após o desaparecimento na trilha.

Além do Corpo de Bombeiros e dos guias turísticos, moradores locais também participaram das buscas. O Sargento



Reprodução/CBM-GO

Frederico havia se separado do grupo durante o percurso e não conseguiu retornar sozinho

Joubert Chaves Rezende, à frente das buscas, comentou sobre todo o procedimento após encontrar o turista perdido.

“Nós estamos aqui finalizando uma ocorrência de busca e salvamento, onde a gente estava com um turista perdido

desde quinta-feira. As notícias que a gente tinha dele eram de que estava sozinho, o guia tinha ido até o local do cam-

ping, mas ele permaneceu por conta própria”, explicou o sargento. **(Eduarda Leite, especial para O HOJE)**

Inventário em cartório garante economia de até 59% em Goiás

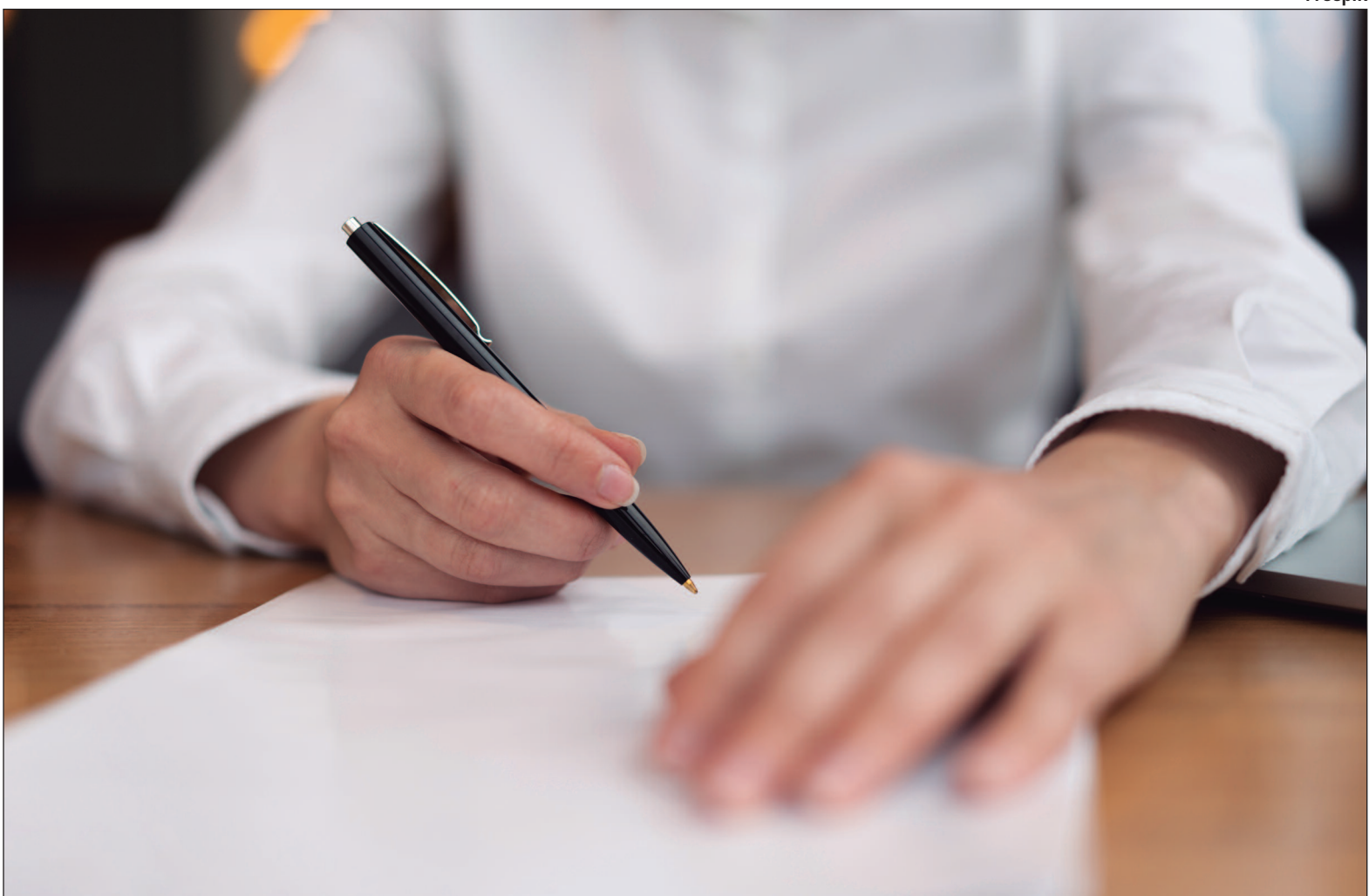
Desde a edição da Resolução nº 571/2024 do CNJ, o número de inventários extrajudiciais no Estado cresceu 31%

Renata Ferraz

Com a Reforma Tributária e a expectativa de maior carga sobre patrimônios imobiliários, muitas famílias goianas reaperderam a importância do planejamento sucessório. Nesse cenário, a escolha entre inventário judicial e inventário extrajudicial ganhou caráter estratégico: em Goiás, o procedimento em cartório de notas pode sair até 59% mais barato do que o feito pela via judicial, além de ser substancialmente mais rápido.

A comparação realizada pelo Colégio Notarial do Brasil – Seção Goiás (CNB/GO) confrontou as tabelas de custos praticadas pela Justiça e pelos Tabelionatos. O relatório destaca diferenças expressivas em várias faixas patrimoniais e aponta que, além da economia direta, o inventário extrajudicial reduz despesas indiretas como, manutenção de bens, taxas e eventuais multas por atraso que frequentemente incham o custo final quando o processo se arrasta no Judiciário.

O tempo de tramitação é um argumento decisivo: enquanto um inventário judicial pode durar até quatro anos, dependendo da complexidade e da existência de disputas, o cartório costuma se concluir em cerca de 30 dias, quando todas as partes concordam e apresentam a documentação



Com custos reduzidos e prazo médio de apenas 30 dias, o inventário extrajudicial se consolida como opção mais viável

completa. Essa celeridade tem impacto direto no orçamento das famílias e na liquidez dos bens a serem partilhados.

Economia real nas diferentes faixas patrimoniais

Os números deixam claro a vantagem econômica do cartório. Para um espólio estimado em R\$ 800 mil, o inventário judicial custa aproximadamente R\$ 18.711,52, contra R\$ 7.542,32 no cartório, uma redução próxima de 59%.

Em faixas menores, a diferença também pesa: para patrimônios entre R\$ 150 mil e R\$ 300 mil, a economia é de cerca de 16% (R\$ 8.340,51 na Justiça contra R\$ 6.977,17 no Cartório). Já na faixa de R\$ 300 mil a R\$ 500 mil, o desconto chega a 37%.

Esses percentuais resultam da soma de fatores: as custas cartoriais (emolumentos) costumam ser menores que as custas judiciais; os honorários advocatícios são inferiores quando os herdeiros concordam em utilizar o mesmo advogado para redigir a escritura pública; e a agilidade evita custos extras com conservação de imóveis, IPVA e outras obrigações que permanecem em nome do falecido.

Desde a edição da norma, o número de inventários extrajudiciais em Goiás cresceu 31%, consolidando o modelo como o preferido das famílias. Apenas no primeiro semestre de 2025, os cartórios registraram 831 inventários, um aumento de 23% em relação ao

mesmo período de 2024.

A norma também introduziu a possibilidade de nomeação de inventariante por escritura pública, o que centraliza documentos e diligências e torna o processo ainda mais ágil e transparente.

“O inventário em cartório não apenas economiza recursos, como torna o processo menos traumático. Desjudicializar significa dar às famílias uma saída pactuada, rápida e juridicamente segura”, explica Lucas Fernandes, presidente do CNB/GO.

Ele lembra que a presença obrigatória de advogado no inventário extrajudicial protege todas as partes e confere validade jurídica à escritura pública de partilha.

Nova resolução torna inventário em cartório mais ágil

A ampliação do rol de hipóteses para inventário extrajudicial veio com a Resolução nº 571/2024 do CNJ, que autorizou a realização do procedimento em cartório mesmo em situações antes vedadas, desde que haja consenso entre os herdeiros.

Agora, o inventário extrajudicial pode abranger casos com testamento, herdeiros menores ou incapazes (mediante assistência judicial prévia) e venda de bens da herança sem necessidade de autorização judicial, o que agilizará alienações essenciais para saldar dívidas do espólio. A norma também introduziu a possibilidade de nomeação de inventariante por escritura pública, centralizando documentos e diligências.

Para quem planeja abrir um inventário extrajudicial, é essencial seguir algumas etapas práticas que garantem agilidade e segurança jurídica durante o processo.

O primeiro passo é reunir toda a documentação necessária, incluindo certidão de óbito, certidões negativas de débitos, matrícula atualizada dos imóveis, além dos documentos pessoais do falecido e de todos os herdeiros.

Essa organização inicial evita atrasos e facilita a conferência das informações pelo tabelionato. Em seguida, é fundamental verificar o recolhimen-



A nova regulamentação permite o inventário extrajudicial mesmo em casos com testamento ou herdeiros menores, desde que haja consenso entre as partes

to do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), cuja alíquota varia conforme o Estado. Antecipar o pagamento desse tributo evita multas e juros, além de acelerar a emissão da guia para registro da escritura.

Outro ponto indispensável é a contratação de um advogado, já que a presença de um profissional é obrigatória no inventário extrajudicial. Ele será responsável por redigir a escritura, orientar sobre o cálculo de impostos, analisar eventuais dívidas do espólio e assegurar que a partilha atenda à legislação vigente.

Também é importante que

os herdeiros formalizem um acordo prévio sobre a divisão dos bens, definindo de forma consensual a venda, a transferência ou a manutenção de imóveis, veículos e valores em contas bancárias.

Vale considerar que alguns cartórios e instituições parceiras oferecem a possibilidade de parcelar taxas e impostos, o que reduz o impacto financeiro imediato e torna o processo mais acessível às famílias.

O CNB/GO também aponta que o inventário extrajudicial tende a preservar relações familiares, pois o formato consensual reduz atrito e exposição pública de disputas, fre-

quentes em ações judiciais.

A provável alteração na tributação de bens, prevista para entrar em fases a partir de 2026, elevou a busca por alternativas de planejamento. Especialistas alertam: antecipar doações e regularizar a transmissão do patrimônio antes da mudança nas alíquotas pode gerar economia relevante. No entanto, a estratégia depende da situação fiscal e patrimonial de cada família, por isso, exige análise técnica de advogado e contador.

O inventário extrajudicial surge como uma solução prática, mais barata e menos onerosa emocionalmente. Ele com-

bina segurança jurídica — por meio da escritura pública e do controle documental — com eficiência administrativa, reduzindo tempo e custos.

Para famílias e profissionais do direito, o momento exige olhar estratégico: comparar custos, planejar com antecedência e escolher o instrumento mais adequado ao caso concreto.

Em um contexto de mudanças normativas e fiscais, a via cartorial se consolida como alternativa segura para quem pretende organizar a sucessão patrimonial com previsibilidade e menor custo. **(Especial para O HOJE)**

Louvre: museu tem joias de valor “inestimável” roubadas

Assalto ao Louvre interrompe visitação e leva joias da Galeria Apollo; peças da coleção de Napoleão são roubadas

Lalice Fernandes

O Museu do Louvre, em Paris, foi fechado no último domingo (19) após um assalto que resultou no roubo de joias de valor histórico. A invasão ocorreu no in cio da manhã e levou as autoridades francesas a evacuar o prédio e abrir uma investigação sobre a ação.

De acordo com o ministro do Interior da França, Laurent Nu ez, o crime foi executado por tr s ou quatro assaltantes entre 9h30 e 9h40 em horário local (4h30 e 4h40 em Brasília), pouco antes da abertura ao público. Os ladrões chegaram de moto e usaram um guindaste para alcançar a Galeria Apollo, uma das salas mais visitadas do museu, onde está a coleção real de pedras preciosas. Com o auxílio de uma motosserra pequena, conseguiram romper barreiras de segurança e acessar as vitrines que guardavam as joias de um “valor inestimável”.

A operação durou apenas sete minutos. Duas vitrines foram arrombadas e, segundo o jornal Le Parisien, nove peças foram levadas, incluindo um colar, uma tiara, um broche e outras joias pertencentes à coleção de Napoleão Bonaparte e da imperatriz Maria



Wikimedia Commons

Roubos a museus franceses são rotina e ministro lamenta: “  uma grande vulnerabilidade nos museus”

Luísa. Entre os tesouros guardados na sala estão diamantes históricos como o Regent, o Sancy e o Hortensia, símbolos da monarquia francesa e de grande relevância para o patrim nio mundial.

Ainda segundo o Le Parisien, duas joias foram recuperadas. Entre elas, a coroa da imperatriz Eug nie, esposa de Napoleão III, que foi encontrada danificada próximo ao museu. Em entrevista   TF1, a ministra da Cultura, Rachida Dati, explicou que os assaltantes deixaram a peça para tr s durante a fuga. Ela destacou que os criminosos “agiram de maneira profissional, sem violência e sem pânico”. A coroa, que possui

1.354 diamantes e 56 esmeraldas, após ser encontrada a joia passou por uma avaliação com especialistas.

Imagens divulgadas nas redes sociais mostram o Louvre sendo evacuado rapidamente após o assalto. Inicialmente, a direção informou que o museu ficaria fechado por “razões excepcionais”, confirmando em seguida o roubo, lamentando a “perda inestimável”.

Segundo jornais italianos, a polícia tentou entrar por portas laterais de vidro, que estavam trancadas, enquanto o pânico se espalhava entre visitantes e funcionários. Quando as forças de segurança conseguiram restabelecer a ordem, os assaltantes já haviam fugido

em scooters em direção a Lyon. As autoridades acreditam que o grupo seja altamente especializado e tenha planejado a invasão com antecedência.

O ministro do Interior reconheceu falhas no sistema de proteção de museus franceses e mencionou que o Departamento de Cultura havia anunciado recentemente um novo “plano de segurança”, que inclui o reforço da vigilância no próprio Louvre. “Sabemos muito bem que há uma grande vulnerabilidade nos museus franceses”, declarou Nu ez.

Em setembro, amostras de ouro nativo foram roubadas do Museu Nacional de História Natural de Paris, com perdas estimadas em 600 mil euros.

No mesmo mês, um museu de porcelana em Limoges sofreu um assalto avaliado em 6,5 milhões de euros. No ano passado, ladrões armados com machados invadiram o Museu Cognacq-Jay, também na capital, e levaram objetos de alto valor.

As autoridades francesas trabalham agora na elaboração de uma lista detalhada das joias roubadas, que integravam a exposição permanente da Galeria Apollo. O Louvre, que recebe mais de 8 milhões de visitantes por ano, segue fechado até segunda ordem, enquanto equipes de investigação analisam câmeras de segurança e rastros deixados pelos invasores. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

ESCALADA

Israel volta a atacar Gaza em meio a cessar-fogo

Israel voltou a bombardear a Faixa de Gaza neste domingo (19), em meio a acusações de que o Hamas teria violado o cessar-fogo em vigor há nove dias. Segundo o Exército israelense, os ataques se concentraram na cidade de Raf h, no sul do território, e foram uma resposta ao “disparo de um míssil antitanque e tiros contra tropas” na região.

Segundo comunicado militar, as forças israelenses “começaram a bombardear a área para eliminar a ameaça e desmantelar alçapões de túneis e estruturas militares usadas para atividades terroristas”. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordenou “ações vigorosas contra alvos terroristas”, após consultar o ministro da Defesa e chefes de segurança. O governo, no entanto, não esclareceu se os bombardeios significam o fim formal da trégua.

O Hamas negou qualquer envolvimento e afirmou estar “totalmente comprometido em implementar tudo o que foi acordado”. As Brigadas Ezzedine Al-Qassam, braço armado do grupo, disseram não ter conhecimento de incidentes em Raf h e afirmaram que as áreas



Divulgação/Casa Branca

Exército israelense afirma que bombardeio foi uma retaliação a um ataque do Hamas

mencionadas estão sob controle israelense.

Na véspera dos ataques, o governo dos EUA havia divulgado um alerta sobre “informações confiáveis” de que o Hamas planejava uma violação iminente do cessar-fogo, supostamente contra civis palestinos. O grupo rejeitou as acusações e acusou Israel de financiar milícias rivais envolvidas em “assassinatos, sequestros e roubos de ajuda humanitária”.

O Hamas, declarou que as forças policiais de Gaza, com “apoio civil e popular”, estão atuando contra essas gangues “para proteger os cidadãos”.

Ainda, o episódio reacendeu pressões dentro do governo israelense. O ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, que publicou nas redes sociais um apelo a Netanyahu para reativar os combates “com força total”.

“As falsas suposições de que o Hamas cumpriria o acordo estão se mostrando perigosas para nossa segurança”, afirmou Ben Gvir.

A escalada de domingo   vista como a mais grave ameaça   trégua mediada pelo presidente americano Donald Trump e firmada em 10 de outubro. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

OPOSIÇÃO

Protestos “No Kings” mobilizam milhares contra Trump nos EUA

Milhares de pessoas foram às ruas no último sábado (18) em diversas cidades dos Estados Unidos em protestos contra o presidente Donald Trump. A primeira manifestação ocorreu em Nova York, na Times Square, e deu in cio a mais de 2.600 atos planejados em todo o território norte-americano, incluindo Washington, Chicago, Miami, Los Angeles, Boston, Atlanta, Portland e São Francisco.

Os participantes carregavam faixas e cartazes com mensagens como “Democracy not Monarchy” (“democracia, não monarquia”), “The Constitution is not optional” (“a Constituição não é opcional”) e “No Kings” (“sem reis”). Em São Francisco, manifestantes formaram com os próprios corpos palavras e frases na praia de Ocean Beach. Em Portland, o ato pacífico no centro da cidade acabou tensionando quando parte do grupo se dirigiu a um prédio do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE), sendo dispersado com gás lacrimog neo por agentes federais.

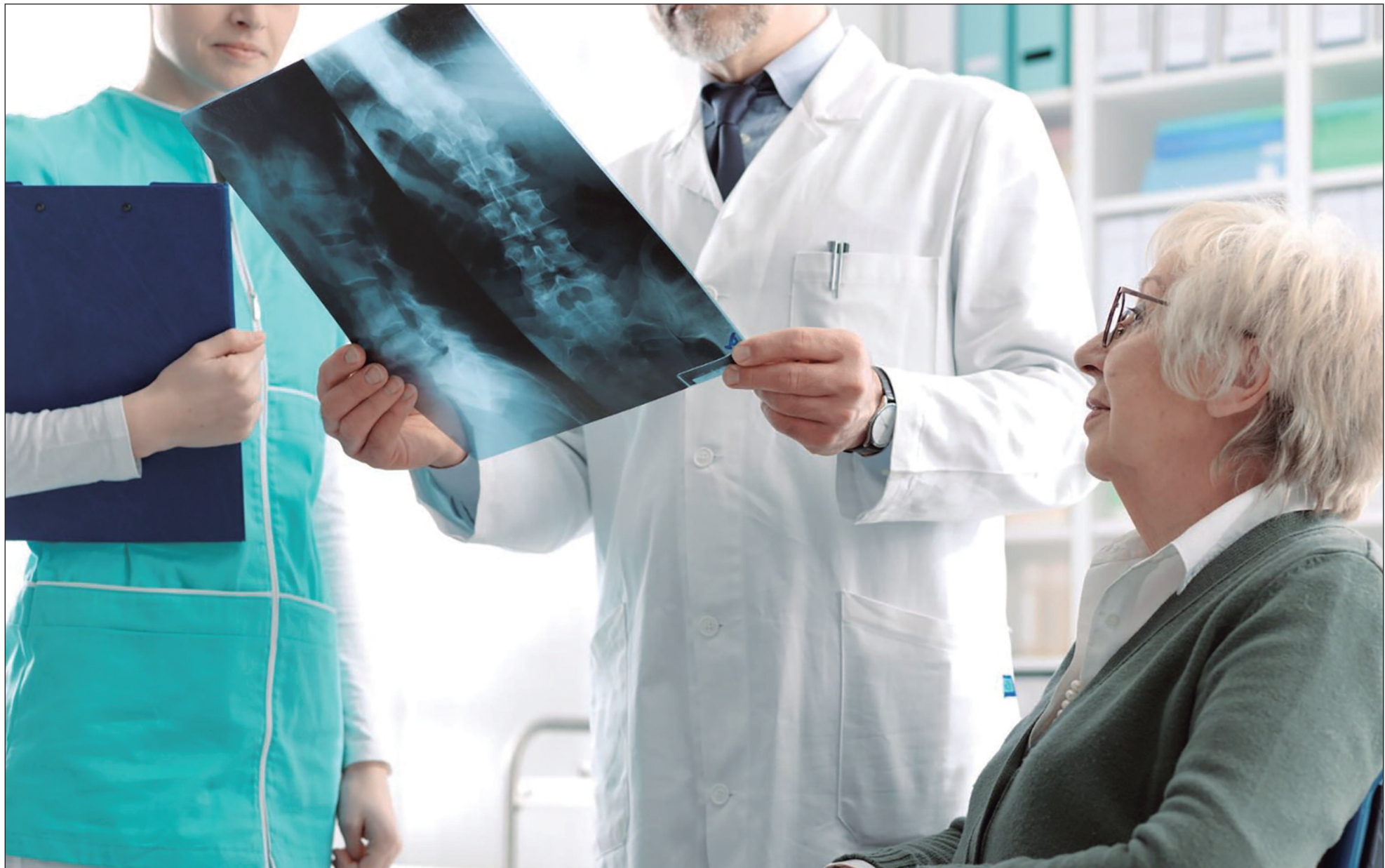
A mobilização, chamada de “No Kings”, criticou o que os organizadores enxergam como inclinações autoritárias da gestão Trump. Em muitos locais, o clima lembrava uma festa de rua, com bandas marciais e fantasias. Grandes faixas com o preâmbulo da Constituição americana “We, the people” (“Nós, o povo”) foram exibidas.

Esta é a terceira grande manifestação desde a volta de Trump   Casa Branca, em meio a uma paralisação do governo que fechou serviços federais e testou o equilíbrio de poderes entre Executivo, Congresso e tribunais.

Trump, que passou o fim de semana em Mar-a-Lago, na Flórida, minimizou as críticas: “Dizem que estão se referindo a mim como um rei. Eu não sou um rei”, afirmou   Fox News, na sexta-feira (17). Uma página da campanha do presidente também ironizou os atos ao divulgar um vídeo com ele vestido como monarca. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Reprodução



Dia Mundial da Osteoporose alerta para riscos invisíveis

Especialistas explicam como prevenir, identificar e tratar a doença

Leticia Marielle

Nesta segunda-feira (20), o mundo volta sua atenção para um problema que, embora invisível, tem impacto direto na qualidade de vida e na independência de milhões de pessoas: a osteoporose. A data, celebrada como o Dia Mundial e Nacional da Osteoporose, tem como objetivo conscientizar sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da doença.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que uma em cada duas mulheres e um em cada cinco homens, com mais de 50 anos, sofrerão uma fratura osteoporótica ao longo da vida. No Brasil, os números seguem a mesma tendência. As fraturas decorrentes da osteoporose, especialmente as vertebrais e de quadril, são responsáveis por altos índices de incapacidade e mortalidade em idosos.

“O grande problema é que a osteoporose é uma doença silenciosa. O osso vai ficando mais poroso, mais frágil, sem que o paciente perceba. Quando a dor aparece, muitas vezes já existe uma fratura instalada”, explica o ortopedista Dr. Carlos Menezes, especialista em doenças osteometabólicas.

O risco das fraturas vertebrais

Entre as diversas manifestações da osteoporose, as fraturas vertebrais merecem atenção especial. Elas são as mais frequentes e, em muitos casos, passam despercebidas.

De acordo com o neurocirurgião e especialista em coluna Dr. Osvaldo Gomes, esse tipo de fratura pode ocorrer até mesmo após um pequeno esforço, como levantar um



A dor nas costas é o principal sintoma de fratura por osteoporose

objeto leve ou dar um passo em falso. “O paciente começa a notar que ficou mais baixo ou que está com o dorso mais curvado, mas não imagina que isso pode ser o resultado de uma fratura vertebral. É uma deformidade progressiva e dolorosa, que compromete a postura e a respiração”, alerta o médico.

Segundo o especialista, as fraturas vertebrais são marcadores importantes de fragilidade óssea e aumentam em até cinco vezes o risco de novas fraturas. “Uma fratura leva a outra. Por isso, o diagnóstico precoce e o tratamento imediato são fundamentais para interromper esse ciclo”, completa.

Prevenção começa na infância

A prevenção da osteoporose não deve começar na terceira idade, mas ainda na infância e adolescência — fases em que o organismo está construindo a base da massa óssea que sus-

tentará o corpo ao longo da vida.

A médica reumatologista Dra. Helena Siqueira reforça que a quantidade de osso formada até os 25 ou 30 anos é uma espécie de “poupança óssea”. “Quanto maior o pico de massa óssea alcançado na juventude, menor o risco de desenvolver osteoporose na maturidade”, explica.

Segundo a especialista, essa “poupança” depende de dois fatores: genética e hábitos de vida. E, embora não se possa modificar a herança genética, há muito o que fazer para proteger os ossos.

Entre as recomendações estão:

Dieta rica em cálcio, com leite, iogurte, queijos e vegetais verde-escuros;

Exposição solar regular, para garantir níveis adequados de vitamina D;

Prática de atividades físicas com impacto moderado, como caminhadas, musculação e

dança;

Evitar tabagismo e consumo excessivo de álcool, que aceleram a perda óssea.

“A formação óssea é como uma poupança que precisa de depósitos regulares. Quem começa cedo a cuidar dos ossos, colhe os benefícios décadas depois”, enfatiza Dra. Helena.

O papel do envelhecimento

O corpo humano mantém o equilíbrio entre formação e reabsorção óssea até por volta dos 50 anos. A partir daí, esse balanço começa a se desequilibrar — especialmente nas mulheres.

“A menopausa provoca uma queda abrupta nos níveis de estrogênio, hormônio essencial para a manutenção do tecido ósseo. É por isso que, após os 50 anos, observamos uma perda acelerada da massa óssea feminina”, explica o ortopedista Dr. Carlos Menezes.

Nos homens, a perda é

mais lenta, mas constante. Fatores como sedentarismo, dieta pobre em cálcio, uso prolongado de corticoides e doenças endócrinas aumentam o risco da doença.

Como identificar a osteoporose

Detectar a osteoporose antes da primeira fratura é o maior desafio dos profissionais de saúde. A doença é assintomática em seus estágios iniciais e só se manifesta quando o osso já está fragilizado.

“Por isso, o rastreamento é essencial. O exame mais indicado é a densitometria óssea, que mede a densidade mineral dos ossos e indica se há risco de osteoporose ou osteopenia”, orienta Dr. Osvaldo Gomes.

Além do exame, é importante considerar os fatores de risco, como:

- Idade acima de 65 anos;
- Histórico familiar de osteoporose;
- Baixo peso corporal;
- Deficiência de vitamina D;
- Uso prolongado de certos medicamentos;
- Tabagismo e alcoolismo.

“O diagnóstico precoce permite o início de tratamentos eficazes, que podem reduzir o risco de fraturas em até 70%”, acrescenta o neurocirurgião.

O impacto das fraturas Uma fratura osteoporótica não é apenas um problema ortopédico. Ela afeta profundamente a qualidade de vida do paciente, limitando sua mobilidade, autonomia e bem-estar emocional.

“A fratura de quadril, por exemplo, é devastadora. Cerca de 20% dos pacientes acima de 60 anos que sofrem esse tipo de fratura morrem em até um ano após o evento, **(Especial para O HOJE)**



Freepik
Geriatra enfatiza que prevenção contra a osteoporose deve começar cedo

Osteoporose afeta 10 mi de brasileiros e expõe falhas na prevenção

Doença associada a fraturas graves e alta mortalidade, tem atenção redobrada nesta segunda-feira (20), Dia Mundial e Nacional da Osteoporose

Luana Avelar

A osteoporose avança no Brasil em ritmo alarmante. Estima-se que 10 milhões de pessoas convivam com a doença, mas apenas 20% delas receberam diagnóstico. O impacto é brutal: cerca de 200 mil mortes por ano estão ligadas a complicações decorrentes de fraturas, sobretudo no quadril.

Nesta segunda-feira (20), Dia Mundial e Nacional da Osteoporose, especialistas reforçam que a prevenção não começa na velhice, mas ainda na infância. “A formação dos ossos ocorre principalmente na infância e adolescência e a reserva de massa óssea adquirida nessa fase será determinante para a saúde óssea ao longo da vida”, afirma a geriatra Isadora Crosara.

Degeneração inevitável, risco acelerado

A perda óssea é parte do envelhecimento, mas o processo pode ser retardado. Nas mulheres, a menopausa acelera a fragilidade devido à queda do estrogênio. “A osteoporose é uma redução da densidade e da microestrutura do osso, que o torna mais frágil e suscetível a fraturas. Com o envelhecimento, ocorre uma perda natural dessa massa óssea, mas hábitos saudáveis podem retardar esse processo. No caso das mulheres, a menopausa acelera essa perda devido à queda do estrogênio, hormônio que protege os ossos”, diz Crosara.

Cálcio em disputa

O papel da alimentação volta ao centro do debate. O leite, alvo recorrente de questionamentos, é apontado como uma das principais fontes de cálcio com boa absorção pelo organismo. “O leite e seus derivados são as principais fontes de cálcio na alimentação e possuem excelente absorção pelo organismo, então entra como uma boa opção para prevenção desta doença. Além disso, o alimento também fornece proteínas, que ajudam a manter a massa muscular, fundamental para a estabilidade corporal. Mesmo quem não teve bom consumo de cálcio na juventude deve manter o hábito na fase adulta ou na terceira idade, pois nunca é tarde para cuidar da saúde óssea”, afirma a médica.

A polêmica em torno do leite UHT — maioria absoluta nas prateleiras brasileiras — levou a indústria a se pronunciar. “UHT significa ‘Ultra High Temperature’, um processo que aquece o leite por poucos segundos a altas temperaturas para eliminar micro-organismos e prolongar sua conservação. Não há adição de conservantes químicos e o leite mantém cálcio, proteínas e vitaminas de forma integral. É totalmente seguro e nutritivo, podendo ser consumido diariamente por idosos como parte de uma alimentação equilibrada”, afirma Vinícius Junqueira, diretor-geral da Marajoara Laticínios. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

O papel do planejamento familiar na equidade de gênero corporativa

No livro “As perdas no caminho”, Renata Seldin acolhe leitoras que querem formar uma família enquanto precisam fazer escolhas difíceis sobre relacionamentos e carreira

Renata Seldin narra, no livro *As perdas no caminho: em busca de uma família*, sua jornada na luta pela construção de uma família através da maternidade. Em um relato intimista sobre a mudança de seu olhar acerca do assunto, a autora passa pelas marcas emocionais de duas perdas gestacionais, procedimentos médicos e tentativas frustradas, com uma perspectiva sensível para as vulnerabilidades, os traumas e os desafios experienciados durante uma década, que afetaram desde suas relações pessoais até a maneira de compreender seu lugar no mundo e seu trabalho.

O enredo começa na juventude da escritora, em início de carreira, que ainda não sabia, na época, o que o futuro reservava. Enquanto planejava abrir uma empresa de consultoria em inovação, descobriu estar grávida de um homem com quem mantinha um namoro conturbado. Diante da gravidez inesperada, lidou com vários problemas de uma vez, como o enfrentamento de um aborto e a solidão de um relacionamento difícil.

Anos depois, solteira e treinando para uma meia-maratona, tendo alcançado o cargo de suas metas ao se tornar a primeira mulher diretora da unidade de consultoria de uma grande empresa, ela precisou ressignificar a jornada após descobrir que tinha poucos óvulos

e teria que passar por uma série de procedimentos caso quisesse ter filhos. Entre os métodos de fertilização in vitro e congelamento de óvulos, conheceu um novo amor e engravidou naturalmente, mas sofreu um aborto. Após o fim desse relacionamento, Renata seguiu adiante, mesmo sozinha, em busca de sua família.

Renata Seldin retrata, na publicação, que nada para enquanto uma mulher busca engravidar. Por isso, lidar com as frustrações dessas tentativas vem acompanhado de todas as emoções de continuar vivendo. Em paralelo a essa jornada, mudou de parceiros, perdeu os pais, reconstruiu sua rede de apoio, conquistou espaços inéditos para as profissionais, teve dificuldades financeiras e desiluiu-se com o próprio emprego.

Com um olhar otimista, a autora defende a importância de as mulheres serem ensinadas sobre planejamento familiar desde cedo. Em uma retrospectiva de sua trajetória, conscientiza as leitoras sobre como o conhecimento acerca das próprias escolhas podem transformar suas vidas pessoais e profissionais, além de promover uma discussão sobre a necessidade de direitos igualitários no mercado de trabalho, que acolhem mães — solo ou não — e tentantes. “O livro não é sobre maternidade, é sobre garantir que as mulheres preservem suas escolhas”, afirma.

A autora

Renata Seldin é doutora em Gestão da Inovação, mestre em Engenharia de Produção e tem mais de 24 anos de experiência como executiva em consultoria de gestão. Ministra palestras sobre temas relacionados à igualdade de gênero no ambiente de trabalho, ao planejamento familiar e à superação de perdas. Atualmente, a escritora e influenciadora inspira mais de 30 mil seguidores com reflexões sobre autoestima, luto, resiliência e narrativas femininas. Seu livro *As perdas no caminho: Em busca de uma família* narra os desafios pessoais com a tentativa de engravidar. Também publicou “Pequenas crônicas sobre grandes coisas do dia a dia” (2024) e “O vazio” (2024). **(Especial para O HOJE)**

A especialista mostra que tanto a maternidade quanto o trabalho exigem organização, apoio e propósito, revelando um dilema que ainda precisa ser enfrentado de forma coletiva



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Almeida descobre que Leôncio roubou o testamento! Furioso, ele confronta o filho, mas Leôncio não recua: queima o documento na frente de Isaura e comemora. Malvina tenta enfrentar o marido, mas ele pede separação. Enquanto isso, Francisco e seus capangas atacam a fazenda de Tomásia, e Bernardo é baleado. Isaura teme o pior.

Êta Mundo Melhor

Túlio comemora a conquista da vaga no hospital com Lauro,

e se hospeda na pensão de Margarida. Medeia chega a São Paulo e afirma a Candinho e Asdrúbal que está à procura de Maria Divina. Tamires demite Dita. Maria Divina deixa o dancing e pede ajuda a Dita. Ernesto pede ajuda a Zulma para enganar Paixão. Adelina comenta com Quitéria que Inês está hospedada na casa de Celso. Sandra lê as notícias sobre sua suposta morte.

Dona de Mim

Bárbara e Marlon discutem.

Ryan é abordado por Azzy. Davi pede dicas a Marlon para se aproximar de Bárbara. Filipa decide pintar o quarto de Sofia, e Samuel afirma que não desistirá da guarda da irmã. Nina sente ciúmes de Danilo com Filipa. Jaques ameaça Danilo. Sofia brinca com Rosa, que tem um episódio de esquecimento. Começa o processo de guarda de Sofia. Leo anuncia a Sofia que ela retornará para a casa de sua família.

Três Graças

Gerlucé demonstra preo-

cupação com a possibilidade de Joélly estar grávida. Viviane lembra a Gerlucé da amizade que as une. Arminda destrata Claudia e o filho Raul. Joélly percebe que Gerlucé conhece o motorista do ônibus de nome Gilmar. Gerlucé desconversa quando Joélly se interessa em saber o nome de seu pai. Paulinho não entende o fato de Juquinha querer ser policial. Kellen tenta tranquilizar Lúgia ao perceber que ela está preocupada com a neta. Ferette

leva duas sacolas de dinheiro para Arminda e diz à amante que não confia em Gerlucé. Arminda sente ciúmes da forma como Ferette olha para a escultura que ocupa um dos quartos da casa. Joélly descobre que está grávida e se nega a dizer o nome do pai do bebê. Juquinha nota o clima entre Gerlucé e Paulinho. Arminda culpa Gerlucé pelo sumiço da mãe. Gerlucé fica em pânico ao ser flagrada por Arminda e Josefa olhando a escultura das Três Graças.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposições “Transmutações” e “Da Palavra à Imagem” seguem abertas na Escola de Artes Visuais

A Escola de Artes Visuais (EAV), unidade da Secult Goiás, mantém em cartaz até 7 de novembro as mostras coletivas “Transmutações” e “Da Palavra à Imagem”, no Centro Cultural Octo Marques. As exposições apresentam trabalhos desenvolvidos ao longo de 2025 em processos formativos, com curadoria de Jocy Júnior e coordenação de Ana Caldas. A visitação é gratuita. Quando: até 7 de novembro (segunda a sexta, das 9h às 16h). Onde: Escola de Artes Visuais – Centro Cultural Octo Marques (Edifício Parthenon Center, nº 515, entrada pela Rua 7, Setor Central, Goiânia – GO). Entrada gratuita.

Espectáculo infantil “O Incrível Sonho de Pepe” chega a Anápolis

Na segunda-feira (20), às 16h, o Grupo de Teatro Ma-

Divulgação



Mostras revelam processos criativos e afetivos desenvolvidos ao longo de 2025

novisky apresenta “O Incrível Sonho de Pepe” no Instituto Federal de Goiás – Câmpus Anápolis. A peça combina teatro de bonecos, humor e música para transmitir, de forma divertida, lições sobre higiene e cuidado com o meio ambiente. A sessão é exclusiva para estudantes da instituição. Quando: segunda-feira (20), às 16h. Onde: Teatro do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Anápolis. Entrada gratuita.

Documentário “Salta, chica!”, de Bia Carvalho, es-

treia em Alto Paraíso

Na segunda-feira (20), às 19h, a cineasta goiana Bia Carvalho apresenta o documentário Salta, chica! na sede do Ipeartes (Seduc-GO), em Alto Paraíso de Goiás. Gravado em Havana, o filme retrata o cotidiano de jovens atletas da Escola Nacional de Voleibol de Cuba e será seguido de roda de conversa sobre os bastidores da produção. A entrada é gratuita. Quando: segunda-feira (20), às 19h. Onde: Sede do Ipeartes/Se-

duc-GO – Alto Paraíso de Goiás. Entrada gratuita.

Exposição “Uma história de Autenticídio”, de Ivaan Hansen, abre na Vila Cultural Cora Coralina

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a exposição “Uma história de Autenticídio”, do artista visual e filósofo Ivaan Hansen. A mostra apresenta oito telas inéditas que exploram a figura humana como espelho da coletividade, destacando fragilidades e urgências diante do excesso de estímulos contemporâneos. A curadoria é de Joaquim Oliveira, com produção de Rosângela Camargo. A visitação segue até 3 de novembro, e no dia 25/10, às 16h30, o ator Matheus Gomes realiza uma leitura dramática inspirada nas obras. A entrada é gratuita. Quando: Visitação até 03/11, das 9h às 16h. Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Sala Antônio Poteiro (Rua 23 com Rua 3, Setor Central, Goiânia). Horário: 19h. Entrada gratuita.

Hérnia de disco: tecnologia e novos métodos reduzem necessidade de cirurgia

A hérnia de disco está entre as principais causas de dor nas costas e afeta milhões de brasileiros todos os anos. O problema ocorre quando o disco localizado entre as vértebras, responsável por amortecer o impacto e permitir a movimentação da coluna, se desloca ou se rompe, comprimindo nervos próximos. Os sintomas variam conforme o grau da lesão, mas os mais comuns incluem dor intensa, formigamento, dormência, limitação de movimentos e, nos casos mais graves, perda de força muscular. Estima-se que cerca de 80% da população mundial enfrente algum episódio de dor lombar ao longo da vida, sendo a hérnia uma das causas

Freepik



O tratamento conservador costuma incluir fisioterapia

mais frequentes.

Os avanços tecnológicos revolucionaram o diagnóstico. A ressonância magnética tornou-se o exame mais indicado, pois permite identificar com precisão a loca-

lização e o tamanho da hérnia, além de avaliar seu impacto sobre as estruturas nervosas. A tomografia computadorizada e outros exames complementares também são úteis, especialmente

em casos mais complexos. Ainda assim, o diagnóstico definitivo depende da avaliação clínica. Ouvir o relato do paciente e examinar seus reflexos e força muscular continuam sendo etapas fundamentais para diferenciar casos que necessitam de tratamento clínico daqueles que exigem cirurgia.

Cerca de 80% dos pacientes com hérnia de disco não precisam de operação. O tratamento conservador costuma incluir fisioterapia, exercícios específicos, controle do peso corporal e mudanças de hábitos posturais. O uso de medicamentos para dor e inflamação pode ser indicado em fases agudas,**(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Luana Piovani se pronuncia após derrota na Justiça em processos contra Neymar

Luana Piovani se pronunciou na sexta-feira (17) após ser condenada por injúria em um dos processos movidos por Neymar Jr. Em vídeo publicado nas redes sociais, a apresentadora ironizou a situação e ressaltou que, apesar do resultado, perdeu apenas uma das duas ações movidas pelo jogador. "Tá tudo sob controle", afirmou com bom humor.

Nos stories, Luana apareceu exibindo o novo visual e brincou: "Olha o meu estado, o cabelo tá bom demais, rosa!". Ela contou ainda que passou por uma "esbórnia" na noite anterior, quando a notícia da decisão judicial veio à tona. "Tá todo mundo preocupado comigo, mas não precisa, não. Vou colocar a resposta do meu advogado, o chiquérrimo doutor Augusto. E queria lembrá-los de que foram dois processos, e eu perdi só um, tá? Tá tudo sob controle", declarou.

Ana Castela e Zé Felipe fazem participação especial em show

Ana Castela e Zé Felipe roubaram a cena durante o show de Leonardo em Sarandi, no Paraná, na última sexta-feira (17). O casal subiu de

Agnes Nunes se pronuncia após rumores de affair com João Guilherme

A cantora Agnes Nunes, de 21 anos, marcou presença em baile de Halloween que acontece neste sábado (18), em São Paulo, e, em conversa com a Quem, negou os rumores de envolvimento com o ator João Guilherme, de 23. As especulações começaram após o filho de Leonardo publicar um álbum de fotos de sua viagem por Capri, na Itália, no qual surpreendeu os seguidores ao incluir registros ao lado da artista, durante passeios pela ilha. "Ah, gente, eu amo ele! A gente é amigo. E, nossa, foi a primeira vez que eu viajei sozinha. Eu fui sozinha nessa viagem,



e o João tava lá. A gente se encontrou, saiu junto... Mas era uma viagem de trabalho, um trabalho para uma grife. E, gente, eu tenho namorado!", declarou a cantora. No Instagram, João também mostrou cenas mais intimistas ao lado de Agnes. Em uma das fotos, os dois aparecem caminhando juntos em um jardim florido, trocando sorrisos.

nas redes sociais. Além do hit consagrado, os dois também interpretaram "60 Dias Apaixonados", outra canção de Chitãozinho & Xororó, escolhida a dedo para o clima romântico da noite.

Mesmo morando em cidades diferentes, Ana em Londrina e Zé em Goiânia, o casal segue firme e frequentemente se encontra entre viagens e compromissos profissionais.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Você pode se sentir mais emocional ou sensível do que o habitual, com tensão que pode atrapalhar a comunicação. É melhor observar antes de reagir, principalmente em relações próximas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O setor financeiro e emocional pode estar confuso, com vontade de gastar para compensar algo que falta emocionalmente. Valores e ética podem exigir uma postura pragmática.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Você pode lidar com expectativas emocionais ou de relacionamento que não coincidem com a realidade. É importante ouvir os outros e respeitar os espaços.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Sensação de vulnerabilidade e tendência a se martirizar ou dramatizar pequenas coisas podem aparecer.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Pode sentir que está se sacrificando pelos outros ou que sua busca por satisfação pessoal está sendo barrada por fatores externos.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Foco excessivo nas obrigações pode fazer esquecer das necessidades emocionais.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A forma de se expressar pode estar carregada emocionalmente, com excesso de subjetividade. Atenção ao que diz e como diz.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você pode enfrentar questões profundas, entre apego e mudança, gerando inquietação interna, mas com oportunidade para crescimento.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Conflitos de interesse ou divergências entre seus desejos e os dos outros podem surgir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Questões emocionais mal resolvidas podem emergir, criando uma atmosfera de fragilidade e ritmo mais lento.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Tensões nas amizades podem aparecer, com antigos ressentimentos ou pequenas frustrações vindo à tona.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Acúmulo de responsabilidades pode pesar, e o estresse pode afetar seus relacionamentos.

Morre Sam Rivers, baixista do Limp Bizkit, aos 48 anos

Reprodução/Instagram

Músico era membro fundador da banda que marcou os anos 2000; show no Brasil em dezembro segue sem definição

Luana Avelar

O baixista Sam Rivers, integrante fundador do Limp Bizkit, morreu no último sábado (18), aos 48 anos. A informação foi confirmada pela própria banda, em comunicado publicado no perfil oficial do grupo no Instagram. A nota não trouxe detalhes sobre a causa da morte.

“Hoje perdemos nosso irmão. Nosso companheiro de banda. Nosso coração. Sam Rivers não era apenas nosso baixista, ele era pura magia. A pulsação por trás de cada música, a calma no caos, a alma no som”, escreveram Fred Durst, Wes Borland, John Otto e DJ Lethal.

Os colegas acrescentaram: “Desde a primeira nota que tocamos juntos, Sam trouxe uma luz e um ritmo que jamais poderão ser substituídos. Seu talento era natural, sua presença inesquecível, seu coração imenso. Compartilhamos tantos momentos — selvagens, tranquilos, lindos — e cada um deles significou mais porque Sam estava lá. Ele era um ser humano único. Uma verdadeira lenda das lendas. E



O baixista Sam Rivers durante show do Limp Bizkit; músico integrou a formação original do grupo desde 1994

seu espírito viverá para sempre em cada groove, cada palco, cada memória. Nós te amamos, Sam. Nós te carregaremos conosco, para sempre. Descanse em paz, irmão. Sua música nunca acaba.”

Histórico de saúde

Embora a causa da morte não tenha sido divulgada, Rivers já havia relatado problemas sérios de saúde. Em 2011, foi diagnosticado com doença hepática causada pelo consumo excessivo de álcool, o que levou ao seu afastamento do Limp Bizkit entre 2015 e 2018.

“Eu tive uma doença hepática por causa do consumo excessivo de álcool. Tive que deixar o Limp Bizkit em 2015 por-

que me sentia péssimo, e alguns meses depois percebi que precisava mudar tudo porque tinha uma doença hepática muito grave. Parei de beber e fiz tudo o que os médicos me disseram. Fiz tratamento para o alcoolismo e um transplante de fígado, que foi perfeito”, afirmou no livro *Raising Hell* (*Backstage Tales From the Lives of Metal Legends*).

Ele também contou: “Fui diagnosticado em 2011. Eu não entendia bem o que estava acontecendo naquela época. Parei de beber e lutei contra a doença hepática por um tempo. Fiquei limpo por uns nove ou dez meses e saí em turnê. Eu estava supersóbrio, mas minha vida em casa não era

tão boa na época e, assim que terminei a turnê, comecei a beber, e depois a beber mais. Voltei a ser um bêbado horrível. A situação ficou tão ruim que precisei ir ao hospital e o médico disse: ‘Se você não parar, vai morrer. E agora, parece que você precisa de um novo fígado’. Lutei contra uma doença hepática por alguns anos e ela venceu. Precisei fazer um transplante de fígado em 2017”.

Juventude e formação da banda

Samuel Robert Rivers nasceu em 2 de setembro de 1977, em Jacksonville, Flórida. Na infância, aprendeu a tocar tuba e, na adolescência, passou para a guitarra. A escolha

definitiva pelo baixo veio por sugestão de um professor — decisão que definiria sua identidade musical.

Ainda jovem, Rivers trabalhou em uma rede de fast food em um shopping da cidade. Foi ali que conheceu Fred Durst. A parceria resultou na criação da banda Malachi Sage, que posteriormente se transformaria no Limp Bizkit com a chegada do baterista John Otto, primo de Rivers. Wes Borland e DJ Lethal completariam a formação clássica.

Ao longo da discografia do Limp Bizkit, Rivers esteve presente em todos os seis álbuns de estúdio. No disco *Results May Vary* (2003).**(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Se não fosse você (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 18h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h50. Kinoplex: 20h30. Moviecom: 21h15.

Depois da Caçada (EUA, 2025) Duração: 2h 19min. Direção: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Ayo Edebiri, Andrew Garfield. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h00, 15h40, 17h00, 18h50, 20h30, 21h50.

O último rodeio (EUA, 2025) Duração: 1h 58min. Direção: Jon Avnet. Elenco: Neal McDonough, Mykelti Williamson, Christopher McDonald. Gênero: Drama. Cinemark Passeio das Águas: 19h15, 19h20, 19h35, 21h50, 22h00, 22h15. Cineflix: 17h10, 21h55.

O Telefone Preto 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h20, 15h30, 15h35, 16h00, 16h20, 18h10, 18h15, 19h00, 20h50, 21h35, 21h40, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 14h30, 15h30, 16h20, 17h10, 18h10, 19h00, 20h50, 21h35, 21h40. Kinoplex: 15h30, 18h00, 20h30, 14h00, 16h30, 19h00, 21h30. Moviecom: 17h00, 19h20, 21h40.

Divulgação



Uma professora universitária se encontra em uma encruzilhada pessoal e profissional quando um aluno estrela faz uma acusação contra um de seus colegas, ameaçando expor um segredo sombrio

Tron: Ares. (EUA, 2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h10, 15h50, 18h35, 18h40, 19h15, 19h35, 20h15, 21h20, 21h25, 21h30, 22h00, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h10, 15h40, 16h00, 18h30, 19h20, 20h35, 21h20, 21h25, 22h00, 22h10, 22h15. Cineflix: 16h50, 19h20, 21h50. Kinoplex: 16h00, 18h30, 21h00. Moviecom: 16h45, 19h15, 21h40.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Fa-

mília. Cinemark Flamboyant: 13h00, 15h20, 16h00, 17h50, 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h40, 16h10, 16h20, 17h10, 18h40, 18h50, 19h00, 19h40. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

Perrengue Fashion (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 14h20, 14h50, 16h50, 17h20, 17h50, 19h15, 19h50, 21h50, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 16h30, 18h45, 19h20, 19h35, 19h40, 20h10, 21h10. Cineflix: 15h00, 17h20, 19h40, 22h00.

Malês (BRA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitan-

ga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cineflix: 16h00. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h30, 14h40, 15h55.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 20h15, 20h40.

A Sogra Perfeita 2 (BRA, 2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Demon Slayer: Castelo Infinito. (JAP, 2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h15, 21h40, 21h45. Cinemark: 13h00.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA, 2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 16h10, 16h35. Cinemark Passeio das Águas: 22h00. Cineflix: 20h30.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrusha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Com alta média de 10% ao ano, o mercado de luxo de segunda mão já vale cerca de US\$ 220 bilhões

Mercado global de luxo usado deve movimentar US\$ 360 bi até 2030

Setor cresce três vezes mais rápido que o de itens novos

Otávio Augusto

O mercado global de artigos de luxo usados vive uma transformação acelerada. Com crescimento médio de 10% ao ano, o segmento avança quase três vezes mais rápido que o de itens novos, segundo levantamento do Boston Consulting Group (BCG) em parceria com a plataforma Vestiaire Collective. Avaliado atualmente em cerca de US\$ 220 bilhões, o setor pode alcançar US\$ 360 bilhões até 2030, consolidando o luxo de segunda mão como um dos motores mais dinâmicos do varejo mundial.

Autenticação se torna eixo central do setor

A expansão do mercado trouxe à tona um desafio central: a verificação da autenticidade dos produtos. A disseminação das chamadas “superfakes”, falsificações de alto padrão que replicam materiais e costuras com precisão, forçou empresas a investir em processos sofisticados de autenticação. Plataformas especializadas passaram a empregar peritos, laboratórios e sistemas de inteligência artificial para garantir a originalidade das peças.

A segurança tornou-se parte essencial da experiência de compra. Hoje, o consumidor não busca apenas preço mais acessível, mas também a garantia de procedência.



Pesquisas indicam que quase 80% dos compradores de artigos de luxo usados consideram a confiança na origem do produto um fator decisivo. O processo de autenticação deixou de ser um diferencial e passou a definir o valor percebido no mercado.

Crescimento impulsionado por novas gerações

O público jovem é o principal motor da transformação. Millennials e integrantes da Geração Z tratam o consumo de luxo com lógica circular:

compram, usam e revendem em ciclos curtos, sem vínculo permanente com as peças. Esse comportamento combina desejo por exclusividade, preocupação ambiental e busca por liquidez.

Estudos mostram que os itens de revenda já representam cerca de 30% do guarda-roupa médio dos consumidores de moda, chegando a 40% no caso de bolsas. A mudança cultural impulsiona também as marcas tradicionais, que começam a incorporar a revenda como parte das suas estratégias de negócio e rela-

cionamento com clientes.

Relógios e bolsas concentram as maiores vendas

Entre os segmentos de maior destaque estão os relógios e as bolsas de luxo. Em 2024, o mercado de relógios usados movimentou US\$ 26,5 bilhões e deve ultrapassar US\$ 59 bilhões até 2033, com taxa média de expansão próxima de 9% ao ano. O desempenho confirma o apelo desses itens como ativos colecionáveis, que mantêm valor de revenda elevado e são vistos por alguns consumidores como forma alternativa de investimento.

No caso das bolsas, o prestígio das edições limitadas e a alta durabilidade dos materiais estimulam a circulação entre proprietários. A revenda de acessórios de couro, roupas e calçados responde hoje por cerca de 80% do mercado global de luxo usado, mas os segmentos de joias e relógios ganham espaço à medida que cresce a confiança nos processos de autenticação.

Riscos e barreiras para o avanço

A escalada do setor, contudo, esbarra em desafios. Falsificações continuam a ameaçar a credibilidade das plataformas, e cerca de 40% dos consumidores ainda demonstram

receio de adquirir produtos sem garantia plena de autenticidade. Além disso, a padronização da qualidade, o controle de inventário e o risco de devoluções em transações de alto valor figuram entre os principais obstáculos.

Para enfrentar essas barreiras, empresas vêm adotando passaportes digitais, certificados criptografados e integração entre bancos de dados de fabricantes e revendedores. O objetivo é criar um histórico rastreável para cada peça, registrando procedência, manutenção e trocas de proprietário.

Luxo circular redefine valor e comportamento

A tendência indica que a revenda de luxo deixará de ser um nicho para se tornar um canal central na cadeia global da moda. A perspectiva de crescimento sustentado até 2030 mostra que o valor do luxo passa a incluir autenticidade, sustentabilidade e rastreabilidade.

No Brasil, o setor também segue em expansão, com crescimento anual estimado em 4% até 2027. O país acompanha a movimentação internacional e começa a desenvolver plataformas e startups dedicadas ao mercado premium de segunda mão. **(Especial para O HOJE)**



MURILO G. PRATES DE OLIVEIRA
tendente Regional - DNIT GO/DF



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Campo Grande

Processos seletivos abrem vagas em diferentes áreas

Concursos em Mato Grosso do Sul somam 130 vagas

Prefeituras de Campo Grande e Batayporã lançam editais com oportunidades para candidatos alfabetizados, de nível médio e superior

Otávio Augusto

As prefeituras de Campo Grande e Batayporã, no Mato Grosso do Sul, estão com inscrições abertas para concursos públicos e processos seletivos que, juntos, oferecem 130 vagas imediatas, além de formação de cadastro reserva, com salários que variam de R\$ 1.518 a R\$ 16.800. As oportunidades contemplam candidatos alfabetizados e profissionais com níveis fundamental, médio e superior, distribuídos entre funções administrativas, operacionais e de apoio à educação e à saúde.

A princípio, o processo seletivo da Prefeitura de Campo Grande é voltado à contratação de profissionais para atuação em escolas do campo da rede municipal. São 65 vagas com carga horária de 40 horas semanais, destinadas a funções de apoio à gestão escolar, manutenção e alimentação. Os salários vão de R\$ 1.518,00 a R\$ 1.700,00, conforme o cargo.

As oportunidades estão distribuídas da seguinte forma:



Assistente de Secretaria (8 vagas), Assistente Agropecuário (3), Auxiliar de Manutenção (26), Inspetor de Alunos (13) e Merendeiro (15). O edital estabelece que os candidatos devem comprovar o nível de escolaridade exigido para cada função e atender aos demais requisitos previstos.

As inscrições devem ser realizadas entre os dias 22 e 24 de outubro de 2025, presencialmente, nas secretarias das escolas municipais rurais, nos seguintes endereços:

Escola Municipal Oito de

Dezembro – Fazenda Girassol, Comunidade Santa Luzia (Região Anhandu);

Escola Municipal Isauro Bento Nogueira – Rua Mairiporã, 60, Distrito Anhandu;

Escola Municipal Agrícola Gov. Arnaldo Estevão de Figueiredo – Rodovia MS 451, KM 10, Região de Três Barras;

Escola Municipal Agrícola Barão do Rio Branco – Rua Guia Lopes, 340, Rochedinho;

Escola Municipal Darthesy Novaes Caminha – Rua dos Mascotes, s/n, Chácara das Mansões;

Escola Municipal José do Patrocínio – BR 163, KM 444, Cachoeirinha;

Escola Municipal Orlandina Oliveira Lima – MS BR 080, KM 30, Aguão;

Escola Municipal Leovegildo de Melo – BR 262, KM 309, saída para Três Lagoas.

A seleção ocorrerá por meio de análise de títulos, conforme os critérios de pontuação definidos no edital. O processo seletivo terá validade de dois anos, contados a partir da publicação do resultado no Diário Oficial do Município (Diogrande).

As taxas de inscrição são de R\$ 100 para nível fundamental, R\$ 120 para nível médio e R\$ 140 para nível superior.

Entre os cargos de nível superior, há vagas para Ouvidor Municipal (1 vaga, R\$ 4.300), Farmacêutico/Bioquímico (1 vaga, R\$ 4.300) e Médico Clínico Geral (cadastro reserva, R\$ 16.800).

No nível médio, as oportunidades incluem Atendente Educacional (5 vagas, R\$ 1.800), Auxiliar de Laboratório (1 vaga, R\$ 1.600) e Eletricista Automotivo (1 vaga, R\$ 1.900).

Para o nível fundamental completo, há vagas para Monitor de Veículo Escolar (1 vaga, R\$ 1.600), Recepcionista (1 vaga, R\$ 1.600) e Agente Administrativo (cadastro reserva, R\$ 1.900). Já entre os cargos de nível fundamental incompleto, estão Coveiro, Eletricista Predial e Encanador, todos com salário de R\$ 2.000.

As provas objetivas estão previstas para o dia 11 de janeiro de 2026, e o resultado final deve ser divulgado em 22 de abril de 2026. Além da prova escrita, alguns cargos exigem prova prática (como motoristas e operadores) ou avaliação de títulos (para funções de nível superior). Candidatos ao cargo de Procurador também farão prova discursiva. **(Especial para O HOJE)**

Concurso em Batayporã tem vagas com salários de até R\$ 16,8 mil

Enquanto isso, a Prefeitura e a Câmara Municipal de Batayporã, também em Mato Grosso do Sul, abriram editais de concurso público com 65 vagas efetivas para cargos de níveis fundamental (completo e incompleto), médio e superior. Os salários variam de R\$ 1.600 a R\$ 16.800, e a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapec) é responsável pela organização das provas.

As inscrições começaram em 29 de setembro e seguem abertas até 11 de dezembro de 2025, exclusivamente pelo site oficial da organizadora.

